



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

- 2015 -

## Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Atividades 2015

Autor

Núcleo Distrital de Braga  
EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

Data: Janeiro 2016.

## Índice

1. Introdução .....	4
2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais.....	6
3. Síntese das ações realizadas .....	8
3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas .....	11
4. Ações Realizadas.....	12
4.1. Informação .....	12
4.2. Formação .....	24
4.3. Investigação/ Projetos .....	30
4.4. Outras Atividades .....	67
5. Metodologia .....	68
6. Recursos humanos e materiais.....	69
7. Considerações finais .....	70
8. Anexos .....	75
Anexo 1. Suportes informativos de eventos e outras ações.....	76
Anexo 2. Relatório Semestral de Execução e Avaliação da Formação .....	82
Anexo 3. Artigos de Imprensa.....	83

## 1. Introdução

O presente relatório refere-se à execução e avaliação das ações realizadas pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, em 2015, planeadas em consonância com os eixos e objetivos estratégicos da Organização e os objetivos anuais definidos ao nível distrital.

Atendendo aos eixos de intervenção – informação, formação, investigação e projetos -, privilegiou-se a dinamização de projetos e ações que concorrem para o combate aos fenómenos da pobreza e exclusão social e a coesão social do território a diversos níveis (concelhio e supraconcelhio). No mesmo sentido, participou-se na definição das prioridades de intervenção e estratégias de atuação definidas pelas Redes Sociais (ao nível concelhio e supraconcelhio, no Cávado), contribuiu-se para a capacitação dos agentes locais, nomeadamente no que concerne a conceção e avaliação de projetos/ candidaturas, inovação social, planeamento estratégico e angariação de fundos e, realizou-se/concluiu-se trabalhos de investigação nos domínios da caracterização socioeconómica do território (distrito) e do envelhecimento positivo (Ave).

A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga continuou a dinamização de grupos de trabalho/ projetos junto dos seus associados – Bem Envelhecer, Cidadania Ativa e GT Interconcelhio Infância e Juventude – e participou/colaborou em grupos de trabalho no âmbito das Plataformas Supraconcelhias: Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado, Núcleo Executivo do Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave, GT Requalificação da Paisagem Organizacional (Ave), GO para emissão de pareceres Supraconcelhios Overbooking (Ave e Cávado).

Posto isto, o trabalho foi desenvolvido com recurso a metodologias de participação, trabalho em rede com as entidades parceiras, públicas e privadas, e com os públicos socialmente desfavorecidos, atendendo às necessidades e prioridades identificadas no território, no âmbito da promoção da cidadania e dos direitos humanos e do combate à pobreza e exclusão social.

Este relatório que se apresenta é constituído pelos seguintes itens: objetivos anuais, ações realizadas, metodologia, recursos humanos e materiais e considerações finais.

## 2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais

A EAPN Portugal tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores referidos (visão)<sup>1</sup>: dignidade (defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população); Justiça (defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida); Solidariedade (atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa); e Igualdade (condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação).

A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga contribuiu, em particular, para a prossecução dos seguintes Eixos e Objetivos do Plano Estratégico da Organização, atualmente em vigor:

*Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização*

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

*Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.*

---

<sup>1</sup> [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

*Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica*

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

O trabalho realizado, nos diversos eixos de intervenção (Informação, formação, investigação e projetos), pautou-se pelos seguintes objetivos anuais, definidos em conformidade com os eixos estratégicos da Organização (supracitados):

**Obj.1** Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);

**Obj.2** Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;

**Obj.3** Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;

**Obj.4** Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização;

**Obj.5.** Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;

**Obj.6** Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.

### 3. Síntese das ações realizadas

Conforme se pode verificar na Tabela 1, o nível de execução das ações previstas no Plano de Atividades foi de 92%. Para além disso, foram realizadas outras ações não previstas, designadamente, dois *workshops* sobre Inovação no Setor Social (respetivamente em Braga e em Barcelos), uma ação de formação, dirigida a técnicos superiores, sobre avaliação de resultados e de impactes de projetos de intervenção social (em Vila Verde) e outra sobre angariação de fundos (em Prado).

No âmbito da rubrica **Informação**, procedeu-se à dinamização do CDI, através da divulgação regular de informação atempada e pertinente para o tecido socioinstitucional (ex. abertura de candidaturas), à participação no Encontro de associados da EAPN e nas reuniões do Núcleo Norte e à preparação do Conselho Local de Cidadãos (CLC) para o VII Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza. Para além disso, em parceria com os Municípios (Redes Sociais), realizou-se um ciclo de *workshops* subordinado ao tema do Planeamento Estratégico e da coesão territorial na região do Cávado e dirigidos aos técnicos superiores de SAAS e NLI. Este ciclo foi realizado em parceria com o C. D. de Braga do ISS-IP, a CIM do Cávado e os seis Municípios desta sub-região (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde). Importa referir a colaboração do Núcleo na campanha nacional de sensibilização “A Pobreza Não”, por ocasião do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro – mediante a afixação de cartazes em MUPIs, em oito concelhos do distrito.

No que concerne ao eixo da **Formação**, foram realizadas quatro ações perfazendo um total de 49 horas e abrangendo 80 formandos. As ações incidiram sobre a elaboração de projetos sociais e



candidaturas, a avaliação de resultados e de impactes de projetos de intervenção social e a angariação de fundos.

Relativamente ao eixo **Investigação e Projetos**, colaborou-se com as Redes Sociais através da participação em grupos de trabalho (Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado, Núcleo executivo do Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave, GT Requalificação da Paisagem Organizacional (Ave), GO para emissão de pareceres Supraconcelhios Overbooking - Ave e Cávado) e da participação em iniciativas de auscultação/ participação para a definição do planeamento estratégico do território, no caso do Cávado.

No âmbito do mesmo eixo de intervenção, foram realizadas ações de capacitação dos agentes institucionais, em parceria com os Municípios/ Redes Sociais, conforme referido acima (Informação). Para além disso, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga continuou com a dinamização dos grupos temáticos/ projetos - projeto Bem Envelhecer, projeto Cidadania Ativa e GT Interconcelhio Infância e Juventude, sendo que no âmbito deste último realizou-se um projeto de educação para a cidadania, através de metodologias ativas e participativas, que resultaram na criação de uma história/ livro por parte de sete grupos de crianças (“João (re)faz a diferença!”, apresentado mais adiante).

O projeto “Bem Envelhecer”, já na sua 3ª edição, visa promover o envelhecimento ativo nas suas diversas dimensões, junto de um conjunto de idosos e de IPSS de sete concelhos do distrito. Por sua vez, o projeto Cidadania Ativa tem como principal objetivo combater a reprodução intergeracional da pobreza, tendo-se atuado junto de dois grupos de pais e junto de crianças, em contexto escolar. Note-se que esta iniciativa foi desenvolvida, nomeadamente, em parceria com dois SAAS e uma escola.

Importa referir a realização do estudo de caracterização socioeconómica do distrito de Braga, um documento extenso que agrega e analisa um conjunto de indicadores nas mais diversas áreas (território, população, emprego, saúde, educação, proteção social, etc.) que foi possível mediante a colaboração de uma estagiária (através da Medida estágio Emprego do IEFEP). Para além disso,

reviu-se e conclui-se o estudo sobre “Envelhecimento Positivo na região do Ave: a perspetiva dos seniores”, um trabalho realizado no âmbito da Plataforma Supraconcelhia do Ave.

Tabela 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas de acordo com Plano de ação

<b>Ações Realizadas</b>	<b>Previstas em Plano de Ação 2015</b> (Legenda: <b>P</b> = Prevista em Plano; <b>NP</b> = Não prevista em Plano)	<b>Nível de concretização/ execução</b> (Legenda: <b>R</b> = Realizado; <b>NR</b> = Não realizado; <b>PR</b> = Parcialmente realizado)
<b>4.1. INFORMAÇÃO</b>		
4.1.1. Realização de dois workshops “Planeamento estratégico e coesão territorial”	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.2. Realização de dois Workshops “Inovar no Setor Social”	<b>NP</b>	<b>R</b>
4.1.3. Funcionamento do CDI	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.4. Colaboração/ Preparação para o VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.5. Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.6. Participação/ Realização de Encontro regional com os Associados (Norte)	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.7. Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN	<b>P</b>	<b>R</b>
4.1.8. Participação na Campanha Nacional “A Pobreza Não”	<b>NP</b>	<b>R</b>
<b>4.2. FORMAÇÃO</b>		
4.2.1. Realização de duas ações de formação “Conceção de projetos de intervenção social e elaboração de candidaturas”	<b>P</b>	<b>R</b>
4.2.2. Realização da ação de formação “Avaliação de resultados e de impactes de projetos de intervenção social”	<b>NP</b>	<b>R</b>
4.2.3. Realização de ação de formação sobre Responsabilidade social das Organizações	<b>P</b>	<b>NR</b>
4.2.4. Realização de ação(ões) de formação direcionada para a intervenção junto de famílias, crianças desfavorecidas – pobreza infantil	<b>P</b>	<b>NR</b>
4.2.5. Realização de ação de formação “Angariação de Fundos: Fundraising & Crowdfunding”	<b>NP</b>	<b>R</b>
<b>4.3. INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
4.3.1. Realização do Projeto “Bem Envelhecer III”	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.2. Publicação Referente a realização e avaliação do Projeto Cidadania Ativa 2	<b>P</b>	<b>PR</b>
4.3.3. Realização do Projeto “Cidadania Ativa 3”	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.3.1. Realização de Sessões formativas de <i>coaching</i>	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.3.2. Realização de Atividade numa escola	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.4. Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.4.1. Projeto de Educação para a Cidadania: Construção da história “João (re)faz a diferença”	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.4.2. Sessões Filosofia para Crianças	<b>P</b>	<b>R</b>
4.3.4.3. Workshop “Braille: o conhecimento na ponta dos dedos”	<b>P</b>	<b>R</b>

4.3.4.4. Sessão de apresentação da história "João (re)faz a Diferença" – Atividade no âmbito do 17 de Outubro	P	R
4.3.5. Realização de Estudo de caracterização socioeconómica do distrito	P	R
4.3.6. Colaboração com CPCJ	P	PR
4.3.7. Colaboração/ Participação na Plataforma Supraconcelhia do Ave	P	R
4.3.8. Colaboração/ Participação na Plataforma Supraconcelhia do Cávado	P	R
4.3.9. Participação no CLAS da Rede Social de Braga	P	R
4.3.10. Dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC)	P	R
4.3.11. Elaboração/ preparação de candidaturas (ao AGIR da REN, ao Programa de Parcerias para o Impacto e Capacitação para a Inclusão do POISE)	P	R

**Taxa de execução** das ações previstas em Plano de Ação 2015 (n.º de ações programadas/ n.º de ações realizadas ou iniciadas) X 100: **92%**

**Nota: Para além disso, foram realizadas 3 ações não previstas em Plano.**

### 3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas

**- Realização de duas Ações de formação respetivamente sobre responsabilidade social das organizações e pobreza infantil**

Em alternativa a estas ações e tendo em conta a procura de formação registada no 1º semestre, optou-se por realizar uma segunda ação de formação sobre elaboração de projetos e de candidaturas e outra sobre avaliação de resultados e impactes de projetos de intervenção social. Estas temáticas registaram um elevado interesse por parte dos colaboradores das entidades do setor social, atendendo ao aproximar da abertura de candidaturas a medidas do Portugal 2020. No 2º semestre, de acordo com as necessidades identificadas pelos parceiros, optou-se por realizar uma ação de formação relativa a estratégias de angariação de fundos, destacando-se o Fundraising e o Crowdfunding.

## 4. Ações Realizadas

### 4.1. Informação

Ação 4.1.1 Realização de dois Workshops “Planeamento estratégico e coesão territorial”	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	A iniciativa surgiu de uma proposta de parceria entre a EAPN PT/ ND Braga e o ISS-IP, C. Dist. Braga e posteriormente junto dos restantes parceiros – CIM e Municípios do Cávado. Permitiu contribuir para a capacitação das equipas de SAAS, com vista à criar condições para alcançar a coesão territorial e tornar mais eficaz o combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos</b>	- Aumentar e consolidar competências técnicas para melhorar e manter a regeneração e a inovação da intervenção social baseada no planeamento estratégico; - Aumentar a sustentabilidade da intervenção do setor social através do conhecimento de pontos críticos e oportunidades que gerem coesão territorial e combatam a pobreza e exclusão social.
<b>Conteúdos programáticos</b>	1. As etapas metodológicas do planeamento estratégico: visão, pontos críticos, oportunidades e áreas estratégicas; 2. Do planeamento estratégico ao operacional: distinção dos dois níveis de planeamento; 3. Práticas de planeamento estratégico: organizacional e/ou territorial.
<b>Destinatários</b>	Técnicos(as) superiores dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e das entidades parceiras dos Núcleos Locais de Inserção (NLI) da sub-região do Cávado.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Com vista à capacitação dos atores locais, a temática foi entendida como relevante no âmbito do trabalho realizado na Plataforma do Cávado, assim como a escolha dos destinatários. A organização da iniciativa implicou

	contactos informais para a definição dos objetivos e do programa.
<b>Parceiros</b>	ISS-IP, Cd. de Braga; CIM do Cávado; Municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.
<b>Cronograma</b>	1º Workshop: 18 e 25 de junho 2º Workshop: 19 e 26 de junho
<b>Local de realização</b>	1º Workshop: GNRation (Braga) 2º Workshop: Município de Vila Verde
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º total de participantes: 33 (17 no 1º Wrk + 16 no 2º Wrk.)</li> <li>- N.º total de horas ministradas: 24 (12 por Wrk.)</li> <li>- N.º de Dinamizador/ formador: 1</li> <li>- N.º de parceiros/ N.º de entidades públicas envolvidas: 8</li> <li>- Opinião sobre os conteúdos: 1º Wrk.- Muito bons – (88.8%); Bons – (11.2%) 2º Work.- Muito Bons – (70.0%); Bons – (30.0%)</li> <li>- Opinião sobre os contributos dos work.(resposta múltipla): 1º Work - O aprofundamento de conhecimentos: 88.8%; Um debate construtivo e participado: 100.0%; O fomento/desenvolvimento de intervenções (ações, projetos): 88.8%; A promoção da melhoria das práticas de intervenção: 77.8%; O trabalho em rede e a articulação interinstitucional: 77.8%.</li> <li>2º Work. O aprofundamento de conhecimentos: 90.0%; Um debate construtivo e participado: 70.0%; O fomento/desenvolvimento de intervenções (ações, projetos): 70.0%; A promoção da melhoria das práticas de intervenção: 80.0%; O trabalho em rede e a articulação interinstitucional: 40.0%</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo das presenças</li> <li>- Programa</li> <li>- Resultados do tratamento da informação obtida através da aplicação de questionário de avaliação de reação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos atores que diretamente atuam no combate à pobreza e exclusão</li> <li>- Contributos para um planeamento concertado, estratégico e para a coesão territorial</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da iniciativa foi muito positiva. Segundo os participantes, estas iniciativas possibilitaram um reforço de conhecimentos, a reflexão, a partilha de ideias e de experiências e perspetivar o desenvolvimento de ações/ projetos.

<b>Ação 4.1.2 Realização de dois Workshops “Inovar no Setor Social”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	Embora não previstas em plano, estas ações revelaram-se oportunas no contexto atual e atendendo às medidas de apoio existentes, nomeadamente no âmbito do Portugal 2020.
<b>Objetivos</b>	- Debater o significado dos conceitos de empreendedorismo social e inovação social e os desafios atuais que estes colocam às organizações da economia/ setor social; - Explorar e partilhar experiências e práticas concretas de empreendedorismo e inovação social.
<b>Destinatários</b>	Técnicos/as, coordenadores/as e dirigentes de Organizações sem fins lucrativos de/com intervenção social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi proposta e articulada com os parceiros – Município de Braga/ Rede social, Município de Barcelos/ Rede Social e A3S, tendo sido considerada muito relevante a temática em questão.
<b>Parceiros</b>	1º Workshop - Município de Braga (Rede Social); A3S. 2º Workshop - Município de Barcelos (Rede Social); A3S.
<b>Cronograma</b>	1º Workshop - 15 de abril de 2015 2º Workshop – 11 de junho de 2015
<b>Local de realização</b>	1º Workshop - GNRation (Braga) 2º Workshop – Escola Secundária de Barcelos
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º total de participantes: 1º Workshop - 34 (de 7 concelhos) 2º Workshop – 20 (de 4 concelhos) - N.º de horas ministradas: 12 horas (6 horas por workshop) - N.º de Dinamizador/ formador: 1 - N.º de parceiros: 3 - Opinião sobre os conteúdos: 1º Workshop - Muito bons – (34.8%); Bons – (73.9%); Não responde - (4.3%).

	<p>2º Workshop - Muito bons – (50.0%); Bons – (43.8%); Suficientes – (6.2%).</p> <p>- Opinião sobre os contributos dos work.(resposta múltipla):</p> <p>1º Workshop - O aprofundamento de conhecimentos: 91.3%; Um debate construtivo e participado: 60.9%; O fomento/desenvolvimento de intervenções (ações, projetos): 47.8%; A promoção da melhoria das práticas de intervenção: 60.9%; O trabalho em rede e a articulação interinstitucional: 39.1%.</p> <p>2º Workshop - O aprofundamento de conhecimentos: 68.8%; Um debate construtivo e participado: 75.0%; O fomento/desenvolvimento de intervenções (ações, projetos): 31.3%; A promoção da melhoria das práticas de intervenção: 43.8%; O trabalho em rede e a articulação interinstitucional: 43.8%.</p>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo das presenças</li> <li>- Programa</li> <li>- Resultados do tratamento da informação obtida através da aplicação de questionário de avaliação de reação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos atores sobre as temáticas da inovação social e empreendedorismo social, medidas de apoio no Portugal 2020 e experiências práticas.</li> <li>- Contributo para o desenvolvimento de projetos na região</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>As iniciativas tiveram uma grande adesão por parte dos atores locais, tanto em termos quantitativos como qualitativos. Quase todos consideraram os conteúdos ministrados bons ou muito bons. Entendem que o workshop possibilitou o aprofundamento de conhecimentos, a partilha de conhecimentos e experiências e a melhoria de práticas.</p>

<b>Ação 4.1.3 Funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	A dinamização do CDI, atividade regular do Núcleo, visa facilitar, de forma atempada, informação considerada pertinente para a atividade das organizações, tais como programas, medidas, e abertura de períodos para apresentação de candidaturas. Para além disso, disponibiliza-se um conjunto de

	materiais bibliográficos.
<b>Objetivo geral</b>	Esta ação diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a diversas solicitações de informação.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais;</li> <li>- Adquirir e disponibilizar materiais bibliográficos;</li> <li>- Responder às solicitações de informação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A informação divulgada, de forma atempada e regular, obedece aos critérios pertinência e utilidade. A informação é divulgada preferencialmente via e-mail.
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out. de 2015
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de informações divulgadas: aprox. 50</li> <li>- N.º de resposta a solicitações de informação: aprox. 10</li> <li>- Tipo de informação solicitada: informações sobre ações, publicações e estudos da Organização, programas de financiamento, etc.</li> <li>- Tempo de resposta: por norma, no próprio dia</li> <li>- Nº total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta: 2</li> <li>- Tipo de informação divulgada: abertura de candidaturas; programas e medidas de política social; relatórios nacionais e internacionais; atividades da Organização entre outras.</li> <li>- Perfil dos utilizadores do serviço: Técnicos superiores de IPSS e entidades públicas</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar informações divulgadas
<b>Resultados</b>	Contributo para a promoção de informação em rede, útil para a sustentabilidade e qualificação das Organizações
<b>Avaliação</b>	A informação é divulgada de forma regular e de acordo com a pertinência/ utilidade para as instituições, quer privadas (IPSS, Associações, etc.), quer públicas (Municípios/ Redes Sociais, Seg. Social, etc.). A informação divulgada incide sobre programas e medidas, períodos de abertura de candidaturas, legislação e documentos sobre novas medidas de política social, entre outras. Existe ainda uma preocupação constante em responder de forma eficaz e



	atempada às solicitações/ pedidos de informação.
--	--

<b>Ação 4.1.4 Colaboração/ Preparação para o VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p><b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p>
<b>Descrição</b>	Esta iniciativa, de carácter anual, visa a participação de pessoas em situação de pobreza, que fazem parte dos CLC e CNC, sobre medidas políticas que diretamente afetam as suas vida. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga deu início, com os elementos do CLC, às sessões de preparação, com recurso a um guião de perguntas.
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Nacional de Cidadãos (CNC) e os Conselhos Locais de Cidadãos (CLC) da Organização, sobre políticas públicas.</p> <p>Promover o <i>lobby</i> da Organização.</p>
<b>Objetivos Específicos (do Fórum)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida;</li> <li>- Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica;</li> <li>- Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza;</li> <li>- Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social, enquadrada no Ano Europeu para o Desenvolvimento.</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	- Membros dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. - Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A atividade é planeada e organizada pelo DDF, com a colaboração dos Núcleos Distritais.
<b>Cronograma</b>	- Sessões/ Reuniões de preparação – De junho a setembro de 2014 - Fórum: 13 e 14 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Sessões de preparação - Instalações do Núcleo Fórum – Figueira da Foz
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº de elementos do CLC envolvidos nas sessões de preparação para o Fórum: 4 - Nº de elementos do CLC que participaram no Fórum: 2 - Nº de reuniões preparatórias: 3 - Nível de satisfação dos participantes com a realização destas reuniões: Satisfatório/ positivo (de acordo com questionário qualitativo facultado no final de cada reunião)
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar resumos das reuniões/ folhas de presença Consultar Fichas de avaliação preenchidas
<b>Resultados</b>	- Desenvolvimento de competências pessoais e aquisição de conhecimentos por parte dos membros do CLC - capacitação - Contributos para a promoção da participação das pessoas em situação de pobreza, sobre medidas que diretamente afetam as suas vidas
<b>Avaliação</b>	As reuniões revelam dinamismo e participação por parte dos elementos do CLC.

<b>Ação 4.1.5 Realização de Reuniões de Grupos de trabalho e de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<i>Transversal</i>

<b>Descrição</b>	As reuniões de grupos de trabalho bem como de Associados são realizadas regularmente e de acordo com a necessária prossecução das atividades. Referimo-nos, no caso dos grupos de trabalho dinamizados pela EAPN PT/ ND Braga, aos GT/proj. Bem Envelhecer; GT Interconcelhio Infância e Juventude; GT/proj. Cidadania Ativa.
<b>Objetivo geral</b>	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações, com base numa metodologia de participação.
<b>Objetivos específicos</b>	- Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas.
<b>Destinatários</b>	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras (no caso dos GT).
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões são agendadas mensalmente, bimensalmente ou semestralmente, de acordo com as necessidades sentidas por parte dos respetivos grupos no que concerne o planeamento, execução e avaliação das ações. Decorrem nas instalações da EAPN PT/ ND Braga e implicam um trabalho de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras.
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out.
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Periodicidade das reuniões: GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. – mensal; GT Interc. Inf. e Juv. – bimensal; Proj. Cid. Ativa – semestral; (nota: esta é a periodicidade regular, contudo por vezes é necessária a realização de mais reuniões) - N.º de reuniões realizadas: 15 - N.º de entidades representadas (em média): GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. - 15; GT Interc. Inf. e Juv. – 6; Proj. Cid. Ativa – 3; - N.º médio de participantes nas reuniões: GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. - 11; GT Interc. Inf. e Juv. – 9; Proj. Cid. Ativa – 4;
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar documentos – atas/ resumos das reuniões.
<b>Resultados</b>	Promoção da investigação-ação, com resultados efetivos na luta contra a pobreza e exclusão. Dinamização e disseminação de uma cultura de solidariedade institucional e de trabalho em rede. Rentabilização dos recursos existentes nas instituições e nas comunidades.

	Promoção da Educação para a Cidadania.
<b>Avaliação</b>	As reuniões dos grupos de trabalho são dinamizadas com base numa metodologia de participação. Existe partilha de opiniões, responsabilidades, tarefas e recursos. Todas as opiniões são valorizadas no âmbito do planeamento, execução, monitorização e avaliação das atividades. Este tipo de metodologia tem permitido um sentimento de pertença de grupo. As reuniões de associados, que implicam a abordagem de assuntos mais abrangentes, também têm revelado participação.

<b>Ação 4.1.6 Participação/ Realização de Encontro Regional de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p>
<b>Descrição</b>	Este Encontro integrou um conjunto de três encontros realizados, respetivamente nas regiões Norte, Centro e Sul, com o objetivo de fortalecer o envolvimento dos associados com a organização e promover a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização, assim como a sua identificação com a Organização.</li> <li>- Promover a reflexão estratégica sobre a intervenção da Organização no combate à pobreza e à exclusão social, a partir de dimensões locais e envolvendo parceiros fundamentais para uma atuação conjunta e concertada.</li> <li>- Fomentar momentos de partilha e de maior conhecimento sobre a situação atual dos fenómenos sociais, as estratégias, medidas e orientações que a luta contra a pobreza contempla a nível nacional e europeu.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal e entidades parceiras
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Encontro foi organizado pelo DDF em colaboração com os Núcleos Distritais, principalmente o de Bragança. O programa contou com uma sessão de abertura, seguindo-se a apresentação do Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza da EAPN Portugal. Da parte da tarde,

	houve lugar à dinamização de grupos de trabalho, subordinados aos seguintes temas: <i>O papel do Terceiro Sector na Luta Contra a Pobreza; A transferência das competências sociais do Estado para o Terceiro Sector: principais desafios; Fundos Estruturais: a implementação da diretiva dos 20% para o combate da pobreza.</i>
<b>Cronograma</b>	12 de Maio de 2015
<b>Local de realização</b>	Bragança
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de participantes: aprox. 60 - N.º de Oradores: 6
<b>Fontes de verificação</b>	- Registo das presenças - Programa
<b>Resultados</b>	- Reforço do envolvimento dos associados com a Organização, nomeadamente no que concerne a intervenção estratégica.
<b>Avaliação</b>	A iniciativa revelou-se muito participada. Possibilitou o envolvimento dos associados sobre a intervenção estratégica da Organização no combate à pobreza e à exclusão social e fomentou a partilha de conhecimento, medidas e orientações no âmbito da luta contra a pobreza e exclusão social.

<b>Ação 4.1.7. Participação no Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<i>Transversal</i>
<b>Descrição</b>	Trata-se de um espaço de articulação e de reflexão conjunta regular ao nível do diagnóstico, planeamento, execução e avaliação da intervenção no território, entre os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

<b>Objetivo geral</b>	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
<b>Objetivos específicos</b>	- Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento, execução e monitorização de ações em conjunto.
<b>Destinatários</b>	Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas integram normalmente pontos ou conteúdos comuns à intervenção dos Núcleos, com a colaboração do DDF.
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out.
<b>Local de realização</b>	Sede Nacional (Porto)
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões realizadas: 3 - N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente: 3 - N.º de atividades realizadas em conjunto: 1 (“Á descoberta de Águeda Empreendedora”, a 15 e 16 de junho) - N.º de Resumos das reuniões: 3 - Nível de satisfação: Muito bom
<b>Fontes de verificação</b>	Resumos das reuniões
<b>Resultados</b>	Definição/ articulação de atividades ao nível da região Norte.
<b>Avaliação</b>	A avaliação destas reuniões é positiva, pois permitem a articulação do trabalho desenvolvido pelos Núcleos e têm possibilitado resultados.

<b>Ação 4.1.8. Participação na Campanha Nacional de sensibilização “A Pobreza Não”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;

<b>Descrição</b>	<p>No âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro -, a EAPN Portugal tem apostado numa estratégia de visibilidade da sua ação, desenvolvendo um conjunto de iniciativas para que a data seja, de facto, um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.</p> <p>Neste sentido, em 2015 a Organização promoveu, a partir do dia 14 de Outubro, uma Campanha Publicitária de sensibilização, de âmbito nacional, sobre a Pobreza – <b>“A Pobreza Não”</b>. Esta Campanha surgiu na sequência da anterior realizada em 2014 – Campanha 0% Pobreza.</p> <p>A Campanha contou com a adesão de mais de 125 municípios que disponibilizaram cerca de 400 suportes publicitários, MUPI(s) entre outros, nos diferentes concelhos envolvidos nesta campanha. As imagens da Campanha foram cedidas por fotógrafos de renome nacional, que colaboram com a EAPN pro bono, e a parte criativa de produção das mensagens foi da autoria de um dos graffitis mais conceituados do panorama nacional.</p> <p>No Distrito, aderiram 8 Municípios.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a responsabilidade social de cada cidadão, bem como a responsabilidade coletiva para a necessidade de construirmos uma sociedade inclusiva, livre de pobreza e que assegure a dignidade e o respeito pelos Direitos Humanos.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar todos os cidadãos para as situações de pobreza que são mais visíveis no seu meio envolvente, desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a uma cultura de solidariedade e cooperação.</li> <li>- Apelar à consciencialização individual e coletiva sobre os factos e números relacionados com a pobreza e a exclusão social promovendo a responsabilidade de todos na resolução destes fenómenos.</li> <li>- Transmitir as seguintes mensagens: a existência de uma sociedade mais justa e coesa é possível; e toda a sociedade beneficia com a erradicação da pobreza e da exclusão social</li> <li>- O reconhecimento do direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e participar plenamente na sociedade.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	População em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta iniciativa foi organizada pelo DDF, e contou com a colaboração dos Núcleos Distritais na sua operacionalização.
<b>Cronograma</b>	2ª Quinzena de outubro (17 de outubro).
<b>Local de</b>	- Campanha de âmbito nacional

<b>realização</b>	- No distrito de Braga: 8 concelhos (Vieira do Minho, Vizela, Vila Nova de Famalicão, Celorico de Basto, Vila Verde, Guimarães, Barcelos, Fafe).
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de Municípios aderentes/ parceiros: 8 - N.º de cartazes: aprox. 80 - N.º de artigos nos meios de comunicação social (escrita e online): 10
<b>Fontes de verificação</b>	- Consultar artigos - Consultar lista de Municípios aderentes
<b>Resultados</b>	- Visibilidade da Campanha ao nível local; - Sensibilização para os fenómenos associados à pobreza.
<b>Avaliação</b>	A avaliação é positiva. A Campanha teve visibilidade ao nível local, abrangendo 8 municípios. As imagens da Campanha revelaram grande qualidade e significado.

#### 4.2. Formação

<b>Ação 4.2.1</b>	<b>Realização de duas Ações de Formação “Conceção de projetos de intervenção social e elaboração de candidaturas”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania <b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social; <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	Tendo em conta as necessidades de formação identificadas no território, optou-se pela realização destas ações que possibilitam a aquisição de competências para a elaboração de projetos e candidaturas. Nestas ações de formação, foram apresentadas as etapas inerentes ao desenho de projetos e candidaturas de intervenção social.
<b>Objetivo</b>	Melhorar os conhecimentos teóricos e metodológicos dos técnicos nas áreas do desenho de projetos e elaboração de candidaturas na área da intervenção social.



<b>Conteúdos programáticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O processo de planeamento - Racional, etapas e sua interligação</li> <li>- Do diagnóstico aos objetivos - Criar intervenções coerentes e consistentes</li> <li>- Apresentação de um método de trabalho (workflow) que permita desenhar intervenções de qualidade</li> <li>- Relação entre planeamento e avaliação</li> <li>- Construção de um plano de avaliação - Etapas e instrumentos</li> <li>- Do planeamento à estruturação de candidaturas a programas</li> <li>- Elaboração de candidaturas - Algumas questões-chave</li> <li>- Análise crítica a candidaturas - O fechar do processo</li> <li>- Novas TIC no apoio a processos de planeamento</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos(as) superiores, coordenadores(as) e dirigentes de organizações de intervenção social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O programa da formação foi devidamente articulado com o Formador. Realizaram-se todos os procedimentos referentes ao Dossier Técnico-Pedagógico. Os métodos utilizados na formação foram: Exposição com auxiliares audiovisuais, discussão orientada e trabalhos de grupo. A avaliação teve em conta a participação e trabalhos de grupo.
<b>Cronograma</b>	1ª Ação: 18 e 19 de Fevereiro (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h) 2ª Ação: 24 e 25 de março (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)
<b>Local de realização</b>	Biblioteca Municipal de Vila Verde
<b>Duração</b>	28 horas (14 horas por ação)
<b>Modalidade/ forma de organização da formação</b>	Contínua, de atualização
<b>Formador</b>	Paulo Teixeira, Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento. Consultor e formador nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de programas e projetos, planeamento estratégico territorial e mudança organizacional, entre outras.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas executadas: 28 horas (14 horas por ação)</li> <li>- N.º de formandos: 52 (25 na 1ª Ação e 27 na 2ª Ação)</li> <li>- Perfil dos formandos: Técnicos/as superiores e coordenadores</li> <li>- N.º de desistências: 0</li> <li>- N.º de certificados emitidos: 50</li> <li>- Nível de concretização das expectativas dos formandos: 100% de respostas afirmativas</li> </ul>

	<p>- Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas</p> <p>- Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 9 concelhos.</p>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar relatório semestral de execução e avaliação da formação (em anexo)
<b>Resultados</b>	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências (capacitação) dos técnicos e das organizações sobre as fases do ciclo de projeto.
<b>Avaliação</b>	Os dados obtidos através do tratamento e análise dos questionários de avaliação evidenciam um nível elevado de satisfação relativamente aos conteúdos, forma de dinamização das sessões, cumprimento das expectativas, entre outros.

<b>Ação 4.2.2 Realização de Ação de Formação “Avaliação de resultados e de impactes de projetos de intervenção social”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p><b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>
<b>Descrição</b>	Esta ação inscreve-se numa lógica de continuidade e aprofundamento de conhecimentos relativamente às anteriores (conceção e elaboração de projetos/ candidaturas).
<b>Objetivo</b>	Dotar os participantes de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam construir planos de avaliação para os seus projetos e que tenham enfoque na medição de impactes e mapeamento de resultados.
<b>Conteúdos programáticos</b>	<p>- Avaliação de projetos: contextualização e tendências</p> <p>- Planeamento de projetos e avaliação: a importância de ter um desenho de projeto orientado para resultados</p> <p>- Avaliação de projetos: alternativas e opções metodológicas</p> <p>- Avaliação de resultados e mapeamento de resultados: o desafio de projetos de intervenção social</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordagem de <i>Value for Money</i> na avaliação de intervenções sociais – utilização e questões</li> <li>- Trabalho prático em grupo</li> <li>- Construção de plano de avaliação: abordagem e ferramentas</li> <li>- As novas tecnologias de suporte a processos de avaliação</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos(as) superiores, coordenadores(as) e dirigentes de organizações de intervenção social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para a realização desta formação teve-se em conta os procedimentos inerentes aos Dossier técnico-pedagógico.
<b>Cronograma</b>	3 e 4 de junho (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)
<b>Local de realização</b>	Município de Vila Verde
<b>Duração</b>	14 horas
<b>Modalidade/ forma de organização da formação</b>	Contínua, de atualização
<b>Formador</b>	Paulo Teixeira, Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento. Consultor e formador nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de programas e projetos, planeamento estratégico territorial e mudança organizacional, entre outras.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas executadas: 14 horas</li> <li>- N.º de formandos: 15</li> <li>- Perfil dos formandos: Técnicos/as superiores e coordenadores</li> <li>- N.º de desistências: 0</li> <li>- N.º de certificados emitidos: 15</li> <li>- Nível de concretização das expectativas dos formandos: 100% de respostas afirmativas</li> <li>- Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas</li> <li>- Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 6 concelhos.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar relatório semestral de execução e avaliação da formação (em anexo)
<b>Resultados</b>	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências (capacitação) dos técnicos e das organizações sobre avaliação de resultados e de impactes sociais.

<b>Avaliação</b>	A avaliação da formação por parte dos formandos é muito positiva. Revela um elevado nível de satisfação em relação ao formador, à metodologia utilizada e aos conteúdos ministrados. Para além disso, a participação por parte dos formandos foi elevada.
------------------	---

<b>Ação 4.2.3</b>	<b>Realização de Ação de Formação “Angariação de Fundos: Fundraising &amp; Crowdfunding”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania <b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social; <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	A realização desta ação surgiu das necessidades diagnosticadas no território pelas dificuldades económicas das organizações do Terceiro Sector e pela necessidade de diversificação das fontes de financiamento das mesmas.
<b>Objetivo</b>	Dotar os participantes de competências para a construção de um Plano de Fundraising (identificação do target, definição dos objetivos e metas, construção do plano de ação e controlo) articulado com o Plano Estratégico organizacional.
<b>Conteúdos programáticos</b>	I - Enquadramento: Sustentabilidade e Qualidade II - Princípios Fundamentais do Fundraising 1. Definição 2. Identificação dos Doadores 3. Tipo de financiamentos III – Planeamento de Fundraising Fases da construção do Plano de Fundraising: 1. Análise: Instrumentos de Diagnóstico 2. Planeamento 3. Implementação 4. Controlo e Avaliação 5. Exemplos práticos IV – Crowdfunding 1. Definição 2. Estratégias e meios

<b>Destinatários</b>	Técnicos(as) superiores, coordenadores(as) e dirigentes de organizações de intervenção social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para a realização desta formação teve-se em conta os procedimentos inerentes aos Dossier técnico-pedagógico.
<b>Cronograma</b>	22 de Outubro de 2015 (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)
<b>Local de realização</b>	Junta de Freguesia de Prado
<b>Duração</b>	7 horas
<b>Modalidade/ forma de organização da formação</b>	Contínua, de atualização
<b>Formador</b>	Sílvia Machado, Licenciada em Sociologia. Especialização em Gestão de IPSS. Especialização em Engenharia da Qualidade; Doutoranda em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos Projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós- Graduação em Gestão no Terceiro Setor.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas executadas: 7 horas</li> <li>- N.º de formandos: 19</li> <li>- Perfil dos formandos: Técnicos/as superiores e coordenadores</li> <li>- N.º de desistências: 0</li> <li>- N.º de certificados emitidos: 19</li> <li>- Nível de concretização das expectativas dos formandos: 66% de respostas afirmativas</li> <li>- Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas</li> <li>- Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 7 concelhos.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar relatório semestral de execução e avaliação da formação (em anexo)
<b>Resultados</b>	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências (capacitação) dos técnicos e das organizações sobre a angariação de fundos, nomeadamente a técnica do Fundraising e do Crowdfunding.
<b>Avaliação</b>	A avaliação da formação por parte dos formandos é positiva. Revela um elevado nível de satisfação em relação ao formador, à metodologia utilizada e aos conteúdos ministrados.

### 4.3. Investigação/ Projetos

Ação 4.3.1		Projeto “Bem Envelhecer III” (2014-2016)
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>	
<b>Descrição</b>	<p>Na sua 3ª Edição, o projeto visa contribuir para a promoção do envelhecimento ativo e o trabalho em rede de nível interconcelhio, envolvendo os associados da Organização. O projeto, desenvolvido com recurso ao trabalho em rede, prevê instrumentos de avaliação de processo (<i>focus-groups</i>) e de avaliação de produto. Envolve IPSS de sete concelhos do distrito.</p>	
<b>Objetivos Gerais</b>	<p><u>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS</u></p> <p>1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo</p> <p><u>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos</u></p> <p>2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional</p>	
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Os objetivos específicos da <u>intervenção ao nível dos idosos</u> foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p><u>Saúde:</u></p> <p>1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p> <p>1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades</p>	

	<p>sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p><u>Participação:</u></p> <p>1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior;</p> <p>1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto;</p> <p>1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p> <p><u>Segurança:</u></p> <p>1.12. Promover os direitos dos idosos</p> <p>1.13. Promover a sua independência e autonomia</p> <p>Relativamente à <u>intervenção ao nível das IPSS</u> que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <p>2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo</p> <p>2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.</p>
<b>Destinatários</b>	<p><b>Idosos:</b></p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p><b>IPSS:</b></p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A metodologia assenta na participação, no trabalho em rede e na partilha de responsabilidades, tarefas e recursos, procurando-se envolver diversos agentes das comunidades locais.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Choreense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de</p>

	<p>Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Universidade do Minho/ CICS.</p> <p>Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga</p>
<b>Cronograma</b>	<p>De janeiro a junho</p> <p>(Duração do projeto – 3ª Edição: 2014-2016)</p>
<b>Concelhos abrangidos</b>	<p>- IPSS e idosos de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vila Verde e Vieira do Minho.</p>
<b>Tipo de atividades</b>	<p>Contactos com comunidades e espaços diferentes; vivências em grupo; Interação/atividades na vida comunitária; Expressão corporal e artística; leitura e debate livre, música, utilização das TIC; (etc.) – estímulo à aprendizagem; Prática de exercício físico adequado/ adaptado.</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de atividades : 8</p> <p>Média de participantes nas atividades: 73 (52 utentes + 22 profissionais)</p> <p>Percentagem média de participantes nas atividades: 73,2% (68,8% de utentes + 86,4% dos profissionais)</p> <p>Nível de satisfação: de acordo com os <i>FocusGroups</i> realizados junto dos idosos, a avaliação das ações e níveis de satisfação são muito positivos.</p> <p>N.º de reuniões do Grupo Terceira Idade: 8</p> <p>N.º e Tipo de entidades parceiras: 21 (18 IPSS; 1 Universidade; Autarquia/ Rede Social; Núcleo Distrital)</p> <p>N.º de outras entidades parceiras envolvidas: 8 (Município de Guimarães; Instituto de Design de Guimarães; EB2 + S de Vieira do Minho; Município de Barcelos; Município da Póvoa de Lanhoso; Escola Secundária de Vila Verde; Escola Profissional Amar Terra Verde; Museu de Arte Sacra de Pico de Regalados; Câmara Municipal de Vieira do Minho; Braval Ecoparque; Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; Cooperativa João Paulo II – Seminário Menor)</p> <p>Existência de plano de ação: ✓</p> <p>Existência de Base de dados (SPSS): ✓</p> <p>Existência e frequência de Registos de avaliação/ monitorização: ✓</p>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Consultar registos das atividades</p>
<b>Resultados</b>	<p>Promoção do Envelhecimento ativo e do trabalho em rede.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>As atividades foram definidas e realizadas em função dos objetivos específicos a que o projeto se propõe. Tem sido bem avaliado pelos idosos e pelas entidades parceiras, quer ao nível da dinamização do trabalho em rede, quer ao</p>



	nível da promoção do envelhecimento ativo.
--	--

<b>Ação 4.3.1.1 Realização da Atividade_ADCL</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
<b>Descrição</b>	<p>A atividade foi organizada pela ADCL e decorreu em Guimarães. O ponto de encontro deu-se por volta das 10 horas junto às instalações da Fraterna. Pelas 10h30, iniciou-se a visita à exposição “Era um Vez”, no Instituto de Design de Guimarães. Trata-se de uma exposição interativa de ciência e tecnologia que parte do imaginário dos contos tradicionais para explorar fenómenos e conceitos das ciências naturais, como a Física, a Química, a Matemática, a Geologia e a Biologia, relacionando-os com o mundo real. A mostra centra-se em dez histórias que são verdadeiros clássicos: “Os Três Porquinhos”, “Alice no País das Maravilhas”, “O Capuchinho Vermelho”, “Branca de Neve e os Sete Anões”, “As Aventuras de Pinóquio”, “A Gata Borralheira”, “João e o Pé de Feijão”, “Hansel e Gretel”, “Ali Babá e os 40 Ladrões” e “A Princesa e a Ervilha.</p> <p>O almoço conjunto realizou-se num Restaurante em Guimarães.</p> <p>Da parte da tarde, houve ainda lugar a uma aula de danças de salão, através da dinamização de uma colaboradora, professora de dança. A atividade terminou por volta das 16.30 horas</p>
<b>Objetivos (específicos)</b>	<p><u>ao nível da intervenção com os idosos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</li> <li>- Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</li> <li>- Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p><b>Idosos:</b></p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p>

	<b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização da atividade foi da responsabilidade da ADCL.
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	Instituto de Design de Guimarães; Município de Guimarães.
<b>Cronograma</b>	28 de janeiro
<b>Local de realização</b>	Da parte da manhã: Instituto de Design de Guimarães; da parte da tarde: Instalações da ADCL em S. Torcato.
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 83 participantes (59 utentes + 24 profissionais). - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	A atividade decorreu de forma muito satisfatória. Os níveis de interação foram elevados entre os diversos participantes.

<b>Ação 4.3.1.2 Realização da Atividade “Liceu Maior”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Tratou-se de uma atividade organizada pela SCM de Vieira do Minho, em estreita colaboração com a EB2,3/S Vieira de Araújo (Vieira do Minho). Contou com a participação ativa de professores e alunos desta escola, nomeadamente

	<p>do Club da Intergeracionalidade. A receção deu-se por volta das 10 horas, com a atuação musical de um grupo de alunos. Seguiu-se a dinamização de 10 grupos constituídos por idosos e alunos (de turmas do 5º ao 12º Ano): (1) Jogos matemáticos, Jogos tradicionais; Ervas aromáticas – Turma do 11ºE; (2) Leitura/reconto, fábulas, contos, poemas – turma do 8ºC ; (3) Leitura/reconto, fábulas, contos, poemas – Turma 5ºB; (4) EVT; (5) Atividade Física – Turma do 5ºA; (6) Atividade Física – Turma do 8ºE; (7) Informática – Turma do 10º E; (8) Informática – Turma do 12º D; (9) Atividade Musical; (10) Construção de uma Caixa – Turma do 8º A. Seguiu-se o almoço na Cantina da escola. Da parte da tarde, através da colaboração de um GNR, foi realizada uma sessão sobre segurança no domicílio, na biblioteca da escola, na qual os participantes tiveram a oportunidades de colocar questões e tirar dúvidas. Por fim, assistiu-se a atuação do grupo coral da Universidade Sénior de Vieira do Minho. Pelas 16h00 deu-se por terminada a atividade, com o regresso dos participantes.</p>
<b>Objetivos (específicos)</b>	<p><u>ao nível da intervenção com os idosos</u></p> <p>Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento</p> <p>Promover a sua independência e autonomia</p>
<b>Destinatários</b>	<p><b>Idosos:</b></p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p><b>IPSS:</b></p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A organização da atividade foi da responsabilidade da SCM de Viera do Minho e da EB2,3/S Vieira de Araújo</p>
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	<p>- EB2,3/S Vieira de Araújo</p> <p>- GNR</p>
<b>Cronograma</b>	<p>4 de março</p>
<b>Local de</b>	<p>EB2,3/S Vieira de Araújo</p>

<b>realização</b>	
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 91 participantes (63 utentes + 28 profissionais). - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Ação com resultados positivos em diversas dimensões do envelhecimento ativo, nomeadamente de âmbito intergeracional.

<b>Ação 4.3.1.3 Realização da Atividade Bem Envelhecer e as diferentes Gerações</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	A ação foi organizada pelo Centro Social de Cervães e contou com a colaboração da professora e dos alunos dos cursos técnico-profissionais de Saúde e de apoio Psicossocial. A receção na Escola Secundária de Vila Verde deu-se por volta das 10h30, com um pequeno <i>coffe-break</i> e uma atividade de dança dinamizada pelos alunos do Curso Técnico de Apoio Psicossocial. Seguiu-se, no auditório da escola, a apresentação por parte dos alunos de uma palestra sobre a prevenção de quedas. O almoço decorreu na Escola Profissional Amar Terra Verde. Pelas 15h00 fez-se uma visita ao Museu de Arte Sacra em Pico de Regalados. A atividade terminou pelas 16h00, com o regresso dos participantes.
<b>Objetivos (específicos)</b>	<u>ao nível da intervenção com os idosos</u> Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;

	Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento Promover a sua independência e autonomia
<b>Destinatários</b>	<b>Idosos:</b> Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) <b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização da atividade foi da responsabilidade do Centro Social de Cervães e da Escola Secundária de Vila Verde. Todas as atividades são propostas em sede de reunião.
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	- Escola Secundária de Vila Verde - Município de Vila Verde
<b>Cronograma</b>	22 de abril
<b>Local de realização</b>	Escola Secundária de Vila Verde; Escola Profissional Amar Terra Verde; Museu de Arte Sacra de Pico de Regalados.
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 77 participantes (55 utentes + 22 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Ação intergeracional bem organizada e com resultados positivos ao nível da satisfação dos idosos e profissionais.

<b>Ação 4.3.1.4 Realização da Atividade Envelhecer ativo</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional

<b>Anual(ais)</b>	local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Da parte da manhã, no Jardim Público de Barcelos, houve lugar a uma atividade de dança dinamizada pela Escola “Pé de Dança”. O almoço realizou-se por volta das 12h30 no Lar da Misericórdia. Da parte da tarde foi apresentada a Peça de teatro “A lenda do galo de Barcelos” pelo Grupo de Teatro Sénior da SCM Barcelos. Tratou-se de uma atividade organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.
<b>Objetivos (específicos)</b>	<u>ao nível da intervenção com os idosos</u> Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada; Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento.
<b>Destinatários</b>	<b>Idosos:</b> Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) <b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização da atividade foi da responsabilidade da SCM de Barcelos. Todas as atividades são propostas em sede de reunião.
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	- Escola “Pé de Dança” - Município de Barcelos
<b>Cronograma</b>	22 de abril
<b>Local de realização</b>	Manhã: jardim da cidade de Barcelos Tarde: Teatro Club de Barcelos
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 56 participantes (38 utentes + 18 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Atividade bem avaliada pelos participantes.

<b>Ação 4.3.1.5 Realização da Atividade Bem Envelhecer no Castelo da Póvoa</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
<b>Descrição</b>	<p>A receção deu-se pelas 10h30 no átrio do Lar S. José. Seguiu-se uma apresentação sobre Alimentação Saudável e Hidratação no idoso, dinamizada por uma Nutricionista da SCM da Póvoa de Lanhoso. Depois do Almoço conjunto, realizou-se uma visita guiada ao Castelo da Póvoa de Lanhoso, com a colaboração do Arqueólogo Orlando Fernandes. A atividade foi organizada pela SCM da P. Lanhoso.</p>
<b>Objetivos (específicos)</b>	<p><u>ao nível da intervenção com os idosos</u></p> <p>Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p>
<b>Destinatários</b>	<p><b>Idosos:</b></p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p><b>IPSS:</b></p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A organização da atividade foi da responsabilidade da SCM da Póvoa de Lanhoso.</p>
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	<p>Município da Póvoa de Lanhoso</p>
<b>Cronograma</b>	<p>17 de junho</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Manhã: SCM da P. Lanhoso</p> <p>Tarde: Castelo da Póvoa de Lanhoso</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>- N.º de reuniões do grupo: 1</p> <p>- N.º de participantes: 59 participantes (43 utentes + 16 profissionais)</p>

	- Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Tratou-se de uma atividade com uma componente cultural (visita ao castelo da P. de Lanhoso) e com uma vertente preventiva e formativa sobre alimentação e hidratação. A ação revelou-se bastante participada por parte dos idosos, que colocaram várias questões à nutricionista.

<b>Ação 4.3.1.6 Realização/ Dinamização de Voluntariado</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Deu-se continuidade ao acompanhamento de atividades de voluntariado por parte de três idosos. Trata-se de atividades de apoio emocional junto de pares que se encontram dependentes (visitas a idosos acamados), com o apoio da SCM de Vieira do Minho.
<b>Objetivos</b>	Ao nível da intervenção com os idosos: Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior; Promover a sua independência e autonomia
<b>Destinatários</b>	<b>Idosos:</b> Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) <b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A atividade é monitorizada pela técnica da Instituição. Para além disso, a técnica vai fazendo um acompanhamento regular, no sentido de perceber se a ação está a desenvolver-se.



<b>Cronograma</b>	Janeiro - Junho
<b>Local de realização</b>	SCM Vieira do Minho
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de participantes: 3 Idosos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa.
<b>Avaliação</b>	Embora o número de idosos nesta ação seja reduzido, a avaliação por parte destes é muito positiva.

<b>Ação 4.3.1.7 Realização da Atividade Questões Ambientais</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Por questões de logística, definiu-se previamente a divisão dos/as idosos/as em dois grupos. Assim, enquanto um grupo foi de manhã visitar as instalações do Ecoparque da Braval, o outro grupo foi realizar Passeio de barco na Brancelhe. Por isso, depois do almoço realizado no restaurante Caniçada, o grupo que pela manhã tinha ido visitar as instalações do Ecoparque da Braval, foi realizar o Passeio de barco na Brancelhe e vice-versa. A atividade foi organizada pela SCM de Vieira do Minho.
<b>Objetivos (específicos)</b>	<u>ao nível da intervenção com os idosos</u> Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; Promover a sua independência e autonomia .
<b>Destinatários</b>	<b>Idosos:</b>

	Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) <b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização da atividade foi da responsabilidade da SCM de Vieira do Minho.
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	Município de Vieira do Minho; Braval Ecoparque
<b>Cronograma</b>	30 de Setembro
<b>Local de realização</b>	Albufeira da Caniçada Instalações Braval Ecoparque
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 73 participantes (53 utentes + 20 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Tratou-se de uma atividade com uma componente cultural (Passeio de barco na Brancelhe) e com uma vertente formativa sobre as questões ambientais.

<b>Ação 4.3.1.8 Realização da Atividade Bem Envelhecer em Braga</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Os/as participantes foram acolhidos/as na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, onde foi projetado o filme “Os gatos não têm vertigens”. O filme foi selecionado

	com base nos objetivos do projeto, nomeadamente com vista a retratar a intergeracionalidade. O almoço decorreu na Cooperativa João Paulo II – Seminário Menor, local onde, da parte da tarde, os/as participantes assistiram a um pequeno espetáculo de música ao vivo com cavaquinhos. A atividade foi organizada pela Fundação Bomfim, CVP Braga e Centro Social S. Victor.
<b>Objetivos (específicos)</b>	<u>ao nível da intervenção com os idosos</u> Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; Promover a sua independência e autonomia; Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações.
<b>Destinatários</b>	<b>Idosos:</b> Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) <b>IPSS:</b> IPSS do distrito de Braga
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização da atividade foi da responsabilidade da Fundação Bomfim, CVP Braga e Centro Social S. Victor.
<b>Parceiros (para além da parceria formal)</b>	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva Cooperativa João Paulo II – Seminário Menor
<b>Cronograma</b>	28 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva Cooperativa João Paulo II – Seminário Menor
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 90 participantes (70 utentes + 20 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
<b>Resultados</b>	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
<b>Avaliação</b>	Tratou-se de uma atividade com uma componente cultural (música ao vivo) e com uma vertente formativa sobre a intergeracionalidade.

<b>Ação 4.3.2</b>		<b>Publicação referente ao Projeto “Cidadania Ativa 2”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>	
<b>Descrição</b>	<p>No 1º semestre foi revisto/ reformulado um dos capítulos deste trabalho a publicar (linha de publicações da EAPN Portugal), devido a necessidades de atualizar os dados estatísticos sobre pobreza existentes ao nível nacional/ europeu.</p>	
<b>Objetivos</b>	<p>Objetivos do proj. Cid. Ativa 2:</p> <p>a. Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social</p> <p>b. apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o empowerment e o desenvolvimento de competências de cidadania</p> <p>c. promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.</p>	
<b>Destinatários</b>	Famílias beneficiárias do RSI	
<b>Cronograma</b>	Maio	
<b>Indicadores de desempenho</b>	Existência do relatório: √	
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar Relatório	
<b>Resultados</b>	Relatório/ Estudo sobre o desenvolvimento e avaliação do Cidadania Ativa 2.	
<b>Avaliação</b>	A publicação em fase de elaboração.	

Ação 4.3.3 Realização do Projeto “Cidadania Ativa 3”	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p><b>Obj.2</b> Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Junto de dois SAAS, em 2015 deu-se continuidade a este projeto que tem como objetivo central contrariar a reprodução intergeracional da pobreza, intervindo junto dos adultos (pais) e dos jovens, de famílias beneficiárias do RSI. Desenvolveu-se um conjunto de sessões de coaching para dois grupos de pais e uma atividade em contexto escolar dirigida aos mais jovens.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>1.Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i>, o desenvolvimento de competências de cidadania e a reestruturação de crenças face às próprias situações de vida;</p> <p>2.Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) as competências e o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa;</p> <p>3.Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.</p> <p>Este último objetivo é transversal.</p>
<b>Destinatários</b>	<p>17 Famílias beneficiárias do RSI acompanhadas pelos respetivos SAAS; 17 adultos/pais beneficiários do RSI e aprox. 50 alunos de duas turmas)</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A metodologia adotada assenta nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio;</li> <li>2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo;</li> <li>3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações);</li> <li>4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos)</li> </ol> <p>Em termos de execução, coube ao Núcleo a realização das sessões de <i>coaching</i> (emprego e parentalidade) dirigidas aos pais. As ações realizadas</p>

	com/nas escolas foram organizadas pelo SAAS e outras entidades convidadas/ parceiras.
<b>Parceiros</b>	<p><i>Núcleo duro:</i></p> <p>Agrupamento de Escolas de Amares  Associação de Fomento Amarense – SAAS de Amares  C. Dist. de Braga do ISS  Centro Comunitário de Dume - SAAS de Dume  EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (Entidade promotora)  Universidade do Minho - ICS</p> <p>O projeto abrangeu outras entidades parceiras (parceria informal) que colaboram na execução de atividades, tais como Juntas de Freguesia e Associações.</p>
<b>Cronograma</b>	De janeiro a junho
<b>Concelhos abrangidos</b>	Amares e Braga
<b>Tipo de ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sessões coletivas de <i>coaching</i>, para os adultos/pais</li> <li>2. Ações pedagógicas sobre temas relacionados com cidadania, para as crianças/ alunos, nas escolas</li> </ol>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões de parceiros – 2 (inclusive com as escolas)</li> <li>- Representatividade na reunião – 90%</li> <li>- N.º de entidades parceiras: 6 (SAAS de Dume; SAAS da AFA; Seg. Social Braga; 2 Agrupamentos de escolas; UMinho) – Núcleo duro.</li> <li>- N.º de ações: 2 (Sessões de <i>Coaching</i>, Atividade escola).</li> <li>- N.º de famílias abrangidas: 17 (9 em Braga e 8 em Amares)</li> <li>- N.º total de horas de formação de <i>coaching</i> – 36 horas (18 horas por grupo)</li> <li>- N.º total de pais abrangidos nas sessões: 17 (9 + 8)</li> <li>- Média de participantes por sessão/ grupo: 8</li> <li>- N.º total de ações realizadas com as crianças/ jovens – 1 ação</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Folhas de presença; Registos das atividades; Fotografias das atividades;
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos beneficiários do RSI</li> <li>- Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e <i>empowerment</i> dos adultos para a construção de projetos de vida, definição de objetivos e de estratégias;</li> <li>- Reforço do trabalho em parceria/ Bom funcionamento da parceria;</li> <li>- Reforço das competências/ valores associados à cidadania junto dos jovens.</li> </ul>

<b>Avaliação</b>	A avaliação de reação por parte dos pais em relação às sessões de <i>coaching</i> evidencia um elevado grau de satisfação. O projeto tem possibilitado reforçar as competências pessoais e sociais junto dos pais e junto dos mais jovens.
------------------	--

<b>Ação 4.3.3.1 Realização de sessões de Coaching</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p><b>Obj.2</b> Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
<b>Descrição</b>	Numa linha de continuidade da intervenção desenvolvida, foram realizadas sessões de <i>coaching</i> , ministradas a dois grupos de pais, num total de 36 horas (18 horas por grupo), com duração de 3 horas cada. Estas sessões visaram promover o <i>empowerment</i> dos participantes, um maior autoconhecimento das limitações e capacidades/ potencialidades, definição de estratégias e de objetivos de vida, abordando-se questões relacionadas com a inserção socioprofissional e os laços e relações sociofamiliares.
<b>Objetivo</b>	1.Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> , o desenvolvimento de competências de cidadania e a reestruturação de crenças face às próprias situações de vida;
<b>Destinatários</b>	Adultos/pais das famílias abrangidas pelo projeto (beneficiários do RSI)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Os conteúdos programáticos foram definidos de acordo com a reflexão efetuada em reunião de parceria. Foram estabelecidos os contactos necessários com o formador no sentido de planificar as sessões e definir o programa. As sessões decorreram em espaços cedidos pelas entidades parceiras (SAAS). Os contactos com as famílias foram da responsabilidade dos SAAS. De modo a promover uma maior assiduidade por parte dos participantes, as sessões foram de curta duração (3 horas).
<b>Parceiros</b>	<p><i>Núcleo duro:</i></p> <p>Agrupamento de Escolas de Amares</p>

	<p>Associação de Fomento Amarense – SAAS de Amares  C. Dist. de Braga do ISS  Centro Comunitário de Dume - SAAS de Dume  EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (Entidade promotora)  Junta de Freguesia de Dume  Universidade do Minho - ICS</p>
<b>Cronograma</b>	Abril-Maio
<b>Duração total</b>	36 Horas
<b>Formador</b>	Paulo Xavier
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de sessões realizadas – 12 (6 por grupo)</li> <li>- N.º total de horas – 36 horas</li> <li>- N.º de grupos de pais: 2</li> <li>- N.º médio de participantes nas sessões – 8</li> <li>- N.º de participantes acompanhados por CPCJ: 3</li> <li>- N.º de SAAS envolvidos: 2</li> <li>- N.º de dinamizador: 1</li> <li>- Grau de satisfação com a forma como decorreram as sessões: Grupo AFA: satisfeito 75%; Muito satisfeito 25%; Grupo Dume: Muito satisfeito (100%)</li> <li>- Contributo/utilidade para bem-estar ao nível pessoal e familiar: Grupo AFA – uteis 75%; Muito uteis 25%; Grupo Dume – Uteis 14,3%; Muito uteis 85,2%.</li> <li>- Utilidade das sessões no que diz respeito ao emprego/à sua empregabilidade: Grupo AFA – nada uteis 25%; pouco uteis 25%; uteis 50%; Grupo Dume – Uteis 28,6%; Muito uteis 71,4%.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Consultar resultados do questionário de avaliação de reação  Consultar doc. de monitorização/ avaliação</p>
<b>Resultados</b>	- Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e <i>empowerment</i> dos adultos para a construção de projetos de vida, definição de objetivos e de estratégias;
<b>Avaliação</b>	<p>De acordo com as opiniões emitidas pelos participantes, a avaliação é globalmente positiva por entendem que a formação foi útil para o bem-estar ao nível familiar/ pessoal e no que concerne a empregabilidade, conforme se percebe através das seguintes citações: <i>“foram úteis para eu ser melhor para mim e para os meus filhos”</i>; <i>“aprendi a gerir melhor o convívio com os filhos e com o marido”</i>; <i>“ensinou-me a procurar emprego da maneira mais acertada”</i>; <i>“aprendi como estar numa entrevista de emprego”</i>.</p> <p>As opiniões sobre a metodologia de trabalho, o domínio das temáticas tratadas e a forma como o formador dinamizou as sessões são também positivas.</p>



<b>Ação 4.3.3.2 Realização de Ação em contexto escolar</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p><b>Obj.2</b> Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
<b>Descrição</b>	Deu-se continuidade a uma ação iniciada o ano passado na EB2,3 de Amares que consiste no apadrinhamento de alunos do 5º Ano, por parte de alunos do 9º Ano, no sentido de facilitar a integração dos primeiros na nova escola, bem como promover o espírito de boa convivência, solidariedade e entreatajuda entre pares (contrariando assim comportamentos de discriminação e violência nas escolas) – Articulação/ organização SAAS da AFA.
<b>Objetivo</b>	2.Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) as competências e o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa;
<b>Destinatários</b>	Crianças e jovens – alunos do 2º e 3º Ciclo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As sessões/ações foram definidas mediante as necessidades identificadas pelos Agrupamentos escolares/ escolas e organizadas em conjunto.
<b>Parceiros</b>	Agrupamento de Escolas de Amares Associação de Fomento Amarense – SAAS (organização)
<b>Atividades realizadas, Cronograma e Locais de realização</b>	- Apadrinhamento de alunos do 5º Ano, por parte de alunos do 9º Ano (acompanhamento, apoio dos alunos mais velhos aos alunos mais novos nos estudos, funcionamento da escola, etc.)
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de atividades realizadas: 1</p> <p>N.º de Agrupamentos de escolas abrangidas: 1</p> <p>N.º total de escolas abrangidas: 1 (EB2,3 de Amares)</p> <p>N.º de turmas abrangidas: 2</p> <p>Tema: Boa Convivência escolar</p>

	Tipo de atividade: “padrinhos” do 3º ciclo aos alunos do 2º - acompanhamento, apoio dos alunos mais velhos aos alunos mais novos nos estudos, etc.
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar programa; registos fotográficos.
<b>Resultados</b>	Promoção dos valores associados à cidadania junto dos mais jovens – tolerância, igualdade, equidade, participação, entre outros.
<b>Avaliação</b>	Trata-se de uma ação com contornos de inovação pela metodologia adotada. A avaliação é bastante positiva. A ação tem promovido as relações de solidariedade e apoio entre pares.

<b>Ação 4.3.4</b>	
<b>Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio “Infância e Juventude”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>
<b>Descrição</b>	<p>Em 2015, este grupo de trabalho deu continuidade a realização das sessões de filosofia para crianças.</p> <p>Para além disso, desenvolveu-se um projeto de educação para a cidadania centrado na criação de uma história/ conto por parte dos diversos grupos de crianças – “João (re)faz a diferença!”.</p> <p>Realizou-se também um workshop para técnicos sobre Braille.</p>
<b>Objetivos</b>	<p><u>Ao nível das crianças:</u></p> <p>a) Promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas e das competências sociais e comportamentais das crianças com vista ao exercício de uma cidadania ativa, participativa, responsável e solidária.</p> <p><u>Ao nível das instituições:</u></p> <p>b) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio, numa perspetiva de partilha e de solidariedade institucional.</p>
<b>Destinatários</b>	Crianças e jovens, dos 9 aos 12 anos (sensivelmente)

<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio;</p> <p>2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações</p> <p>3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável);</p> <p>4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é,. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos).</p>
<b>Parceiros</b>	<p>ACAPO – Delegação de Braga</p> <p>Associação de Fomento Amarense</p> <p>Associação Gerações</p> <p>Associação de Moradores Lameiras</p> <p>Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas)</p> <p>Centro Social Paroquial de Santa Eulália – Vizela</p> <p>EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (promotor)</p> <p>Fundação Bomfim</p>
<b>Cronograma</b>	De janeiro a Dezembro
<b>Concelhos abrangidos</b>	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão e Vizela
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões de trabalho – 6</li> <li>- N.º de entidades que constituem os GT: 7</li> <li>- N.º médio de participantes nas reuniões – 6</li> <li>- N.º de Tipo de ações realizadas/ em preparação: 3 (projeto de educação para a cidadania; sessões Filosofia para Crianças; Workshop sobre Braille)</li> <li>- N.º de sessões Fil. Para Crianças realizadas: aprox. 20</li> <li>- Nível de satisfação nas atividades: muito positivo (de acordo com opiniões dos técnicos/ feedback recebido pelos técnicos)</li> <li>- N.º de crianças abrangidas: - 83, no total</li> <li>- Elaboração do plano de ação para 2015 - ✓</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar folha de presenças; registos das ações/ sessões
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo para a capacitação dos profissionais</li> <li>- Contributo para ao aumento de competências de cidadania das crianças – Educação para a Cidadania</li> <li>- Aumento da visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização</li> <li>- Aumento para as competências de trabalho em rede</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	As metodologias adotadas, centradas na participação dos mais novos, têm

	<p>incrementado a aquisição de conhecimentos e competências ao nível da cidadania. De acordo com os resultados obtidos até ao momento, segundo os profissionais das diversas IPSS envolvidas, os respetivos grupos de crianças têm mostrado elevados níveis de satisfação com as ações desenvolvidas.</p>
--	---

<p><b>Ação 4.3.4.1 Realização de Projeto de Educação para a Cidadania: Construção da História “João (re)faz a diferença” e Realização de Sessão Pública de apresentação</b></p>	
<p><b>Objetivo(s) Estratégicos</b></p>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
<p><b>Objetivo(s) Anual(ais)</b></p>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>
<p><b>Descrição</b></p>	<p>Este trabalho consiste na elaboração de uma história por parte dos diferentes grupos de crianças e de forma rotativa pelas instituições.</p> <p>“João (re)faz a diferença” é uma história construída por diversos grupos de crianças integrados nas 7 IPSS parceiras. Com a elaboração da história, foi possível promover/desenvolver as competências e valores associados à cidadania, bem como estimular a leitura e a escrita junto das crianças abrangidas.</p> <p>Implicou abordar junto dos mesmos as temáticas da diferença, pobreza, desigualdade etc. no sentido de promover a reflexão e a responsabilidade social.</p> <p>A sessão de apresentação, realizada a 17 de outubro, contou com a presença das crianças, pais e outros familiares e profissionais envolvidos e, esteve aberta à comunidade em geral. A história foi apresentada através de leitura animada, por parte de algumas crianças. Visualizou-se um pequeno vídeo que ilustra o trabalho realizado ao longo de seis meses e distribui-se a publicação.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>- Promover a Educação para a Cidadania</p>
<p><b>Destinatários</b></p>	<p>- Crianças dos 9 aos 12 anos</p> <p>- Pais e comunidade em geral</p>

<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A história foi construída entre janeiro e junho, de forma rotativa, pelos 7 grupos de crianças. Com o apoio dos respetivos profissionais, elaboraram o texto e os desenhos. A parceria com a Esprominho que possibilita a sua elaboração da parte gráfica.</p> <p>Foi realizada uma sessão de apresentação pública do livro.</p>
<b>Cronograma</b>	Jan.- Outubro.
<b>Local de realização</b>	<p>Nas respetivas instituições</p> <p>Sessão de apresentação pública - Auditório do Museu D. Diogo de Sousa</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceria: 7 IPSS que integram o GT Interconcelhio Inf. e Juventude; Escola Profissional ESPROMINHO; Promovido pelo Núcleo.</li> <li>- N.º de crianças envolvidas: 36 (autores) (7 grupos de crianças dinamizados pelas respetivas IPSS)</li> <li>- Tipo de trabalho desenvolvido pelas crianças: construção da história; elaboração dos desenhos e da capa.</li> <li>- Metodologia: participativa</li> <li>- Produto: Livro “João (re)faz a diferença!” em pdf (para impressão em suporte papel); e-book da história.</li> <li>- Produto: Vídeo sobre o processo da construção da história (ao longo dos seis meses).</li> <li>- Temas trabalhados: pobreza, diferença, minorias étnicas, tolerância, não discriminação, prevenção de comportamentos violentos e discriminatórios, inclusive no espaço escolar.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização do vídeo sobre o processo de elaboração da história</li> <li>- Registos das sessões</li> <li>- Consultar História</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo para o aumento de competências de cidadania das crianças – Educação para a Cidadania</li> <li>- Aumento da visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização</li> <li>- Aumento para as competências de trabalho em rede</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A realização deste trabalho revelou motivação e participação por parte dos grupos de crianças. Para além disso, a divulgação do produto junto dos pais e da comunidade em geral reforça o objetivo da promoção dos valores associados à cidadania.</p>

<b>Ação 4.3.4.2 Realização de Sessões com a metodologia “Filosofia para as Crianças”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>
<b>Descrição</b>	A realização das sessões sobre Filosofia para Crianças foram iniciadas em 2014. Em 2015 deu-se continuidade a realização das mesmas de forma contínua, ié ao longo do ano e de forma intercalada, ou seja durante as férias escolares, consoante a possibilidade das entidades envolvidas. As sessões são dinamizadas pelas entidades.
<b>Objetivos</b>	- Favorecer o desenvolvimento das capacidades/ habilidades cognitivas, ié de fazer juízos logicamente corretos, estimular atitudes éticas e o pensamento reflexivo, mediante a discussão de temas associados à Cidadania (a verdade, o que é urgente, o que é a justiça, direito, dever, necessidades, regras de conduta, etc.)
<b>Destinatários</b>	- Crianças dos 9 aos 12 anos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As sessões são dinamizadas pelos técnicos, junto dos seus respetivos grupos de crianças.
<b>Cronograma</b>	Janeiro - junho
<b>Local de realização</b>	Nas respetivas instituições
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de sessões realizadas: aprox. 25 Duração de cada sessão: aprox. 1 h. N.º de crianças abrangidas: aprox. 60
<b>Fontes de verificação</b>	- Registos das sessões
<b>Resultados</b>	Desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e competências nas crianças abrangidas.
<b>Avaliação</b>	Estas sessões revelam de um modo geral um elevado grau de participação por parte das crianças/ jovens. Pela sua metodologia, têm sido bem acolhidas/

	recebidas pelos grupos de crianças.
--	-------------------------------------

<b>Ação 4.3.4.3 Participação na realização do Workshops “Braille: o conhecimento na ponta dos dedos”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>
<b>Descrição</b>	<p>Trata-se de um workshop promovido pela ACAPO – Delegação de Braga em parceria com a EAPN PT/ ND Braga e o Centro Cultural St. Adrião. Teve a duração de 3 horas, contou com dois oradores (um deles, invisual) e 18 participantes, sobretudo da área da Educação.</p> <p>Teve uma componente teórica e prática (utilização da máquina braille)</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a importância do sistema de escrita e leitura em Braille enquanto fator promotor da inclusão social das pessoas com deficiência visual;</li> <li>- Estimular a utilização do braille como forma de comunicação escrita entre as pessoas com deficiência visual e a população em geral, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e acessível.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos(as) de Intervenção Social; Professores(as); Educadores(as); Alunos(as); Pessoas com Deficiência e Público em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi proposta pela ACAPO em contexto de reunião de GT Interconcelhio Infância e Juventude. O Núcleo colaborou na elaboração do programa e do flyer e na divulgação da ação.
<b>Parceiros</b>	ACAPO – Delegação de Braga – Promotor Centro Cultural e Social de S. Adrião – Parceiro EAPN PT/ ND Braga - Parceiro
<b>Cronograma</b>	26 de maio (das 14h30 às 17h30)
<b>Local de realização</b>	Auditório do Centro Cultural e Social de S. Adrião

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º total de participantes: 18</li> <li>- N.º de horas ministradas: 3 horas</li> <li>- N.º de Dinamizador/ formador: 2</li> <li>- N.º de parceiros: 3</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo das presenças</li> <li>- Programa</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para a importância do sistema de escrita e leitura em Braille enquanto fator promotor da inclusão social das pessoas com deficiência visual</li> <li>- Capacitação dos técnicos para a utilização do Braille</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é muito positiva. As apresentações foram claras e o exercício prático com as máquinas de braille possibilitaram um melhor conhecimento sobre este sistema de escrita.

<b>Ação 4.3.4.4 Sessão de Apresentação da História “João (re)faz a diferença” – a 17 de outubro</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>
<b>Descrição</b>	<p>No seguimento do trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto de Educação para a cidadania, foi realizada a 17 de outubro uma sessão de apresentação da história que contou com a presença das crianças, pais e outros familiares e profissionais envolvidos, estando da mesma forma aberta à comunidade em geral.</p> <p>A sessão iniciou-se com um momento musical da autoria de um aluno da Fundação Bomfim, seguindo-se a visualização de um vídeo alusivo ao processo de construção da história.</p> <p>A apresentação da história foi realizada através de leitura animada, pelas crianças da Associação Gerações. Finalizando-se com a subida ao palco das</p>



	crianças para recebem um certificado e um exemplar da história. Os elementos do CLC foram convidados a assistir a esta sessão de apresentação, tendo participado um elemento.
<b>Objetivos</b>	- Promover a Educação para a Cidadania
<b>Destinatários</b>	- Crianças dos 9 aos 12 anos - Pais e comunidade em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A sessão de apresentação foi planeada em parceria com as instituições que integram o projeto, tendo ficado a Associação Gerações responsável pela preparação da leitura animada da história.
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Museu D. Diogo de Sousa
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Parceria: 7 IPSS que integram o GT Interconcelhio Inf. e Juventude; Escola Profissional ESPROMINHO; Promovido pelo Núcleo. - N.º de crianças envolvidas: 36 (autores) (7 grupos de crianças dinamizados pelas respetivas IPSS) - Tipo de trabalho desenvolvido pelas crianças: leitura animada da história. - Metodologia: participativa - Produto com a Parceria da ESPROMINHO: Livro “João (re)faz a diferença!” em pdf (para impressão em suporte papel); e-book da história. - Produto: Vídeo sobre o processo da construção da história (ao longo dos seis meses). - Temas trabalhados: pobreza, diferença, minorias étnicas, tolerância, não discriminação, prevenção de comportamentos violentos e discriminatórios, inclusive no espaço escolar. - N.º participantes na sessão de apresentação: aprox. 90
<b>Fontes de verificação</b>	- Visualização do vídeo sobre o processo de elaboração da história - Ata de reunião - Consultar História (formato papel)
<b>Resultados</b>	- Contributo para o aumento de competências de cidadania das crianças – Educação para a Cidadania - Aumento da visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização - Aumento para as competências de trabalho em rede
<b>Avaliação</b>	A realização deste trabalho revelou motivação e participação por parte dos grupos de crianças. Para além disso, a divulgação do produto junto dos pais e da comunidade em geral reforça o objetivo da promoção dos valores associados

	à cidadania.
--	--------------

<b>Ação 4.3.5 Realização do Estudo de caracterização socioeconómica do distrito</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.2</b> Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;
<b>Descrição</b>	No 1º Semestre foi possível concluir o estudo de caracterização social e económica do distrito de Braga, mediante a integração/ colaboração de uma estagiária (ao abrigo da Medida estágio Emprego). Este estudo apresenta um conjunto de indicadores, provenientes de diversas fontes estatísticas oficiais, referentes a diversas áreas – emprego, educação, saúde, etc. – que nos permitem, nomeadamente, uma leitura acerca das condições de vida das famílias e dos indivíduos, bem como sobre o dinamismo económico local.
<b>Objetivo Geral</b>	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito
<b>Objetivos específicos</b>	- Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos nas diversas áreas – educação, emprego, saúde, população, etc., através da elaboração de um Estudo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Este trabalho implicou a pesquisa, tratamento e interpretação de dados estatísticos provenientes de fontes estatísticas oficiais, bem como a análise e interpretação dos dados.
<b>Parceiros</b>	-----
<b>Cronograma</b>	Janeiro - Junho
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de indicadores atualizados: aprox. 100 (áreas: território, população, emprego, educação, saúde, justiça, rendimentos, proteção social, etc.) - Fontes de informação consultadas: IEFP, INE, Eurostat (entre outros) - Nº de documentos produzidos: 1
<b>Resultados</b>	Trata-se de um produto relevante para a ação da Organização, pois permite uma leitura atualizada das condições e dinâmicas demográficas, económicas e sociais do território. Assim, este estudo apresenta-se útil para análises de diagnóstico do território de análise.
<b>Avaliação</b>	O estudo apresenta-se bem estruturado, com qualidade e denso em termos de

	indicadores apresentados.
--	---------------------------

<b>Ação 4.3.6 Colaboração com CPCJ(s)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
<b>Descrição</b>	Esta ação insere-se no âmbito do protocolo celebrado entre a CNPCJR e a EAPN Portugal, e refere-se a integração de três pais nas sessões de <i>coaching</i> , dinamizadas no âmbito do projeto Cidadania Ativa, pertencentes a famílias acompanhadas por CPCJ (duas em Amares e uma em Braga).
<b>Objetivo</b>	Apoiar as CPCJ, designadamente ao nível da prevenção, formação e entendimento das problemáticas associadas à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	No âmbito do projeto Cidadania Ativa, foi efetuada uma articulação entre os SAAS e as CPCJ de modo a abranger famílias acompanhadas por estas, possibilitando-se assim a aquisição de conhecimentos e competências de pais, ao nível da parentalidade e da empregabilidade. Lembre-se que o Cidadania Ativa é um projeto que se inscreve numa lógica de prevenção da reprodução intergeracional da pobreza.
<b>Cronograma</b>	Março e Abril
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Tipo de colaboração: integração de pais nas sessões de coaching do Proj. Cidadania Ativa. - N.º de pais abrangidos nestas sessões: 3 - N.º de horas frequentadas, por pai/ mãe: 18 horas - N.º de entidades/ articulação: 3 (SAAS)
<b>Fontes de verificação</b>	Folhas de presença
<b>Resultados</b>	- Contributo para a capacitação de pais/famílias acompanhados por CPCJ no âmbito das funções associadas à parentabilidade e à empregabilidade, identificados por SAAS.
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste tipo de participação foi muito positivo e produtivo junto dos pais/ famílias abrangidas. De acordo com as opiniões obtida junto dos participantes (Ver 4.3.3.1.) a avaliação foi muito positiva.

<b>Ação 4.3.7</b>		<b>Colaboração/ participação na Plataforma Supraconcelhia do Ave</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p><b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>	
<b>Descrição</b>	<p>A Plataforma Supraconcelhia do Ave é coordenada pelo ISS-CD de Braga em estreita articulação com a CIM e congrega um conjunto de entidades dos diversos setores, com vista ao planeamento e desenvolvimento de intervenção em rede para a coesão social e territorial.</p> <p>A EAPN Portugal/ ND Braga faz parte da Plataforma Supraconcelhia do Ave, do Núcleo Executivo do Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave e do Grupo de Trabalho sobre Requalificação da Paisagem Organizacional.</p> <p>Para além disso, mediante uma candidatura apresentada pela Sol do Ave e aprovada (1º fase da DLBC), faz parte do grupo de parceiros da DLBC rural do Ave.</p> <p>No 1º Semestre, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga também participou no GO para emissão de pareceres supraconcelhios às candidaturas ao <i>overbooking</i> Equipamentos para a Coesão Local (Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana) - ON2</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Colaborar regularmente através da participação em grupos de trabalho, ações e projetos dinamizados no âmbito da Plataforma Supraconcelhia	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar nas reuniões de parceria;</li> <li>- Colaborar nas ações/projetos em curso;</li> <li>- Participar em grupo(s) de trabalho;</li> <li>- Promover ou apoiar novas iniciativas.</li> </ul>	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP, em articulação estreita com a CIM do Cávado.	
<b>Parceiros</b>	Entidades que constituem a Plataforma	
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out.	
<b>Indicadores de</b>	-Integração em Plataforma/Grupos: Integração na Plataforma Supraconcelhia,	

<b>desempenho</b>	<p>no Núcleo Executivo do Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave, no GT Requalificação da paisagem Organizacional - Ave; e no GO para emissão de pareceres supraconcelhios às candidaturas ao overbooking Equipamentos para a Coesão Local (Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana) - ON2;</p> <p>- N.º de adesões como entidade parceira à candidaturas DLBC: 2 (1 urbana + 1 rural), sendo que foi aprovada à 1º fase apenas a DLBC rural</p> <p>- N.º total de reuniões: 7</p> <p>- N.º de reunião de Plataforma: 1 Ave</p> <p>- N.º de reuniões do Núcleo executivo Ave: 2 (7 de abril e 2 de junho)</p> <p>- N.º de reuniões do GT Requalificação da paisagem organizacional: 3 (25 de março; 8 de abril e 17 de junho)</p> <p>- N.º de reuniões de trabalho Overbooking: 1</p> <p>- Tipo de colaboração: grelha critérios supra (e conc.) para emissão de pareceres no âmbito do GT Requalificação da paisagem; Revisão do Estudo elaborado pela EAPN Portugal/ ND Braga “Envelhecimento Positivo na região do Ave: a perspetiva dos seniores”; outros.</p>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Consultar Atas e registos de presença</p> <p>Consultar Grelha(s)</p> <p>Consultar Estudo</p>
<b>Resultados</b>	- Colaboração para o desenvolvimento social do território/ coesão social
<b>Avaliação</b>	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem procurado colaborar nos trabalhos ao nível da(s) Plataforma(s) Supraconcelhia(s).

<b>Ação 4.3.7 Colaboração/ participação na Plataforma Supraconcelhia do Cávado</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p><b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p><b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Colaborar regularmente através da participação em grupos de trabalho, ações e projetos dinamizados no âmbito da Plataforma Supraconcelhia</p> <p>No 1º Semestre, a EAPN Portugal/ ND Braga participou em workshops (Braga)</p>

	e num Fórum supraconcelhio que foram dinamizados pelas Redes Sociais com o objetivo de elaborar os PDS concelhios e o PDS supraconcelhio. Este trabalho foi coordenado pelo C.D. Braga do ISS em articulação com a CIM do Cávado.
<b>Objetivo Geral</b>	Colaborar regularmente através da participação em grupos de trabalho, ações e projetos dinamizados no âmbito da Plataforma Supraconcelhia
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar nas reuniões de parceria;</li> <li>- Colaborar nas ações/projetos em curso;</li> <li>- Participar em grupo(s) de trabalho;</li> <li>- Promover ou apoiar novas iniciativas.</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP, em articulação estreita com as CIM.
<b>Parceiros</b>	Entidades que constituem as respetivas Plataformas
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>-Integração em Plataforma/Grupos: Integração na Plataforma Supraconcelhia, no GO para emissão de pareceres supraconcelhios às candidaturas ao overbooking Equipamentos para a Coesão Local (Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana) - ON2;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º total de reuniões: 7</li> <li>- N.º de reunião de Plataforma Cávado: 1</li> <li>- N.º de reuniões de trabalho Overbooking: 1</li> <li>- Adesão a 1 candidatura DLBC urbana Braga</li> <li>- N.º de reunião de preparação DLBC: 2</li> <li>- N.º de Fórum para PDS Supra do Cávado: 1 (16 de junho)</li> <li>- N.º Sessões/ formação-ação planeamento estratégico – Braga (9 e 21 de abril): 2</li> </ul> <p>Tipo de participação: Participação/ contributos para a elaboração do PDS; promoção de workshops sobre planeamento estratégico e coesão territorial (Ver item 4.1.1.); promoção de dois Workshops sobre Inovação no Setor Social (Ver Item 4.1.2.)</p>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar Atas e registos de presença
<b>Resultados</b>	- Colaboração para o desenvolvimento social do território/ coesão social
<b>Avaliação</b>	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem procurado colaborar nos trabalhos ao nível das Plataformas Supraconcelhias.

<b>Ação 4.3.9 Participação no CLAS da Rede Social de Braga</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.1</b> Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); <b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização; <b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social; <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de Braga, tendo participado, no 1º Semestre, em Sessões/ formação-ação para a definição do plano estratégico do concelho (e supra) e em reuniões de CLAS. Para além disso, aderiu ao GT <i>Pobreza</i> e à parceria para a candidatura DLBC urbana – 1º Fase - (não aprovada), e encontra-se a preparar uma candidatura à Medida “Capacitação para a Inclusão” do Portugal 2020. Ainda, realizou-se em conjunto um workshop sobre Inovação social (Ver Item 4.1.2.) e outro sobre planeamento estratégico e coesão territorial (Ver Item 4.1.1.).
<b>Objetivo Geral</b>	Colaborar regularmente através da participação em grupos de trabalho, ações e projetos dinamizados no âmbito da Rede Social
<b>Destinatários</b>	Entidades que integram o CLAS
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As diversas ações referidas acima foram articuladas com o Município de Braga/ Rede Social.
<b>Cronograma</b>	De janeiro a out.
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões de CLAS: 2 - N.º Sessões/ formação-ação planeamento estratégico – Braga (9 e 21 de abril): 2 - Adesão à parceria candidatura DLBC urbana Braga: 1 - N.º de reunião de preparação DLBC: 2 - N.º de workshops (capacitação) realizados em parceria: 2 - N.º de Candidaturas em parceria (em fase de preparação): 1 (Medida “Capacitação para a Inclusão” do Portugal 2020. - Tipo de colaboração prestada: participação em iniciativas de auscultação para elaboração do plano estratégico para o concelho, promoção de workshops (capacitação), preparação de candidatura, etc.
<b>Fontes de</b>	Listas de presenças; correspondência trocada; consultar programas dos

<b>verificação</b>	Workshops, folhas de presença, etc.
<b>Resultados</b>	Articulação ao nível da intervenção local, troca de informação e realização de ações em parceria.
<b>Avaliação</b>	Com a participação na(s) reuniões/ sessões e realização de iniciativas de capacitação dos atores locais, procurou-se colaborar na dinâmica do planeamento/intervenção no concelho de Braga.

<b>Ação 4.3.10 Funcionamento do Conselho Local de Cidadãos (CLC)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Obj.3</b> Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p><b>Obj.4</b> Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p><b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
<b>Descrição</b>	Com a dinamização deste grupo, constituído por pessoas, que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão social, pretende-se ativar ou possibilitar a participação deste público ao nível do trabalho desenvolvido pela Organização e no âmbito das políticas sociais que diretamente influenciam as suas vidas.
<b>Objetivo geral</b>	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização</li> <li>- Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres</li> <li>- Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza e exclusão social, com residência no distrito de Braga.



<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para a dinamização das reuniões mensais é necessário um trabalho de planificação dos trabalhos e de preparação dos assuntos a abordar por parte da EAPN PT/ ND Braga. São utilizadas metodologias ativas (ex. dinâmicas de grupo, visualização de vídeos, brainstorming, etc.), no sentido de envolver a maior participação possível dos participantes nos assuntos discutidos.
<b>Cronograma</b>	De Janeiro a Outubro
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões: 8 (mensais)</li> <li>- N.º de novos elementos: 1 (+ 1 <i>a confirmar</i>)</li> <li>- N.º de desistências: 1 (integrou posto de trabalho)</li> <li>- N.º total de elementos no grupo: 5</li> <li>- Média de participantes/Beneficiários por reunião: 4</li> <li>- Existência de Plano de ação - ✓</li> <li>- N.º de ações desenvolvidas (de acordo com Plano): 5</li> <li>- Atividades realizadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✘ Realização de 3 Sessões sobre o Ano Europeu do Desenvolvimento</li> <li>✘ Participação em Sessões de Coaching (no âmbito do projeto “Cidadania Ativa”) - 2 elementos</li> <li>✘ Realização de 3 sessões de Preparação para o V Fórum Nacional</li> <li>✘ Participação da Representante do Grupo numa reunião do Conselho Consultivo Nacional</li> <li>✘ Participação na ação regional “A Descoberta de Águeda Empreendedora”</li> </ul> </li> <li>- Taxa de execução do Plano – 1º semestre (n.º de ações realizadas/ n.º de ações previstas X 100): 87,5%</li> <li>- Nível de satisfação dos elementos: bom ou muito bom</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar resumos das reuniões/ sessões; Registos das atividades. Fichas de avaliação
<b>Resultados</b>	Promoção da participação das pessoas em situação de pobreza Capacitação dos participantes.
<b>Avaliação</b>	Foi possível, em 2015, o alargamento do grupo, através da participação de dois novos elementos. A dinamização deste grupo decorre de forma regular e participada. De acordo com as opiniões emitidas nas fichas de avaliação qualitativa, as opiniões dos elementos do grupo são positivas.

<b>Ação 4.3.11</b>	<b>Elaboração/ preparação de candidaturas (ao AGIR da REN, ao Programa de Parcerias para o Impacto e Capacitação para a Inclusão do POISE)</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania <b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Obj.5.</b> Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social; <b>Obj.6</b> Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
<b>Descrição</b>	No início do ano, a EAPN PT/ ND Braga submeteu uma candidatura ao Premio Agir da REN. Contudo a mesma não foi aprovada. A partir de março iniciou a preparação de uma candidatura à Medida “ <b>Capacitação para a Inclusão</b> ” do Portugal 2020, a abranger o concelho de Braga e dirigida a beneficiários do RSI. Em maio/junho desenvolveu-se uma ideia de projeto “ <b>Laboratório de Projetos Sociais</b> ” para integrar a Medida Parcerias para o Impacto, no entanto, mais tarde verificou-se que esta candidatura não era enquadrável na medida pelo facto desta se destinar a projetos já experimentados em Portugal ou com evidências de validação.
<b>Objetivo</b>	- Promover projetos de combate à pobreza e exclusão social, contribuindo para a coesão social e o desenvolvimento do território. - Diversificar as fontes de financiamento
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de vulnerabilidade social/ pobreza (idosos e beneficiários do RSI) Organizações sem fins lucrativos de/com intervenção social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A candidatura ao Prémio Agir da REN implicou a realização de uma reunião de trabalho com os parceiros (do Bem Envelhecer), na qual foram definidas as ações. No que concerne a preparação da candidatura à Medida “Capacitação para a Inclusão” têm sido realizados diversos contactos junto das entidades parceiras. Relativamente ao “Laboratório de Projetos Sociais” desenhou-se toda a Proposta de Projeto, nomeadamente a sua duração, área geográfica de intervenção, os objetivos, as atividades, a avaliação do projeto, o cronograma, os resultados esperados, entre outros.
<b>Cronograma</b>	Janeiro – Outubro
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Existência de projetos em fase de preparação: ✓
<b>Fontes de verificação</b>	Consultar candidaturas elaboradas/ em fase de elaboração

#### 4.4. Outras Atividades

- ∂ - Procedimentos ao nível do desenvolvimento/ encerramento do Estágio emprego do IEFP (gestão de procedimentos, dossier técnico-pedagógico, orientação da estagiária, elaboração de relatório final);
- ∂ - Elaboração de Relatórios de Atividades (anual e trimestrais), Relatórios de Execução e de Avaliação da formação (anual e semestral); Relatórios de Projetos;
- ∂ - Realização de processos técnico-administrativos referentes ao funcionamento do Núcleo;
- ∂ - Participação nas reuniões nacionais e regionais da EAPN Portugal;
- ∂ - Participação na Auditoria realizada à Organização
- ∂ - Estudo Envelhecimento Positivo na Região do Ave – Revisão/ melhoria do estudo
- ∂ - Participação no Encontro de Associados em Bragança (12 de maio)
- ∂ - Colaboração com alunos da U.Minho para um trabalho sobre pobreza
- ∂ - Leitura de relatórios, estudos e outros doc.(s) – ex. Portugal 2020
- ∂ - Reuniões com Interlocutora do C. Dist. de Braga do ISS
- ∂ - Diversas reuniões com entidades parceiras.
- ∂ - Outros.

## 5. Metodologia

A intervenção da EAPN Portugal e dos seus Núcleos Distritais orienta-se pelos princípios da participação (atuação ativa e congruente com os valores organizacionais), subsidiariedade (potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas), trabalho em rede (potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede), inovação (Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios), responsabilidade (assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional) e transparência (dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução).<sup>2</sup>

Face ao exposto anteriormente, privilegiou-se a participação, inovação e trabalho em rede de carácter concelhio e interconcelhio, quer com entidades públicas, quer com entidades privadas, do Terceiro Setor. Assim, participou-se e dinamizou-se grupos de trabalho/ projetos no âmbito do trabalho desenvolvido com os Associados, Terceiro Setor e Redes Sociais. No que concerne a participação em dinâmicas territoriais, importa destacar a participação ao nível do desenvolvimento local, mais concretamente no âmbito da Rede Social, ao nível concelhio e supraconcelhio (Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado).

Assim sendo, o trabalho desenvolvido, na intervenção direta com os públicos, mediante a articulação com as organizações parceiras, inscreve-se numa linha de (i) reinserção social, uma vez que se pretende promover a autonomia individual e a inserção social através de medidas que fomentam a empregabilidade, o bem-estar pessoal e familiar, a construção de projetos de vida, e numa linha de (ii) prevenção das situações de pobreza, dado que se visa antever e evitar fatores, condições de exclusão e a reprodução da pobreza. Por isso, registou-se o desenvolvimento de ações

---

<sup>2</sup> [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

de capacitação, de desenvolvimento de competências junto dos públicos sociais mais desfavorecidos, e ações de qualificação das práticas organizacionais, procurando simultaneamente incutir inovação nas mesmas, por exemplo pela adoção de novas metodologias, e ações de colaboração/participação em parceria ao nível do desenvolvimento social do território.

As metodologias de trabalho promovidas pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga basearam-se na gestão partilhada de responsabilidades, tarefas e recursos (Proj. Bem Envelhecer, proj. Cidadania Ativa, GT Interconcelhio Infância e Juventude e CLC).

Em suma, poder-se-á dizer que a EAPN PT/ ND Braga desenvolve intervenções que possibilitam o *empowerment* dos indivíduos (capacitação), das organizações (qualificação e trabalho em rede) e das comunidades (desenvolvimento local) com vista a um efetivo combate à pobreza e promoção da coesão social.

## 6. Recursos humanos e materiais

A EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga funciona nas mesmas instalações, com sede na freguesia de Real, concelho de Braga. São constituídas por um gabinete com meios informáticos e duas pequenas salas para reuniões. Quanto aos recursos humanos dispõe de uma técnica/ socióloga afeta a 100% e uma coordenação voluntária composta por três elementos – um coordenador e duas vice-coordenadoras. Através de uma candidatura apresentada ao IEFP, integrou-se, no 1º semestre, uma estagiária licenciada em Sociologia, ao abrigo da Medida Estágio Emprego.

## 7. Considerações finais

O trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem como objetivo a capacitação dos indivíduos em situação de desfavorecimento social, das organizações do setor social e das comunidades com vista ao combate aos fenómenos da pobreza/ exclusão e à promoção da coesão social. A sua intervenção implica o trabalho em rede junto dos associados e das entidades que compõem as Redes Sociais (a nível concelhio e supraconcelhio), dinamizando ou/e participando em grupos de trabalho/ ações/ projetos, tendo subjacente os eixos de intervenção da Organização: informação, formação, investigação e projetos.

O presente relatório apresenta a execução e avaliação da intervenção realizada em 2015, situando-se a taxa de execução nos 92%. Por isso, foi necessário um reajustamento em termos da oferta formativa, justificado pela procura identificada ao nível local. Para além disso, e embora não previsto em plano, realizou-se um ciclo de *workshops* sobre inovação no setor social na região do Cávado, em parceria com dois Municípios (Redes Sociais) – Braga e Barcelos - que registou elevados níveis de participação, tanto em termos quantitativos (54 participantes) como qualitativos. Estas iniciativas possibilitaram um melhor entendimento sobre os conceitos de empreendedorismo social e inovação social e os desafios atuais que estes colocam às organizações da economia/ setor social, assim como explorar e partilhar experiências e práticas concretas nestas áreas.

No âmbito da Informação, foi igualmente realizado um conjunto de dois *workshops* formativos sobre Planeamento estratégico e coesão territorial, em parceria com o C.D. de Braga do ISS-IP, a CIM do Cávado e os seis Municípios desta sub-região (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) e dirigido aos técnicos superiores dos SAAS e NLI. A realização destes *workshops* possibilitou o reforço de competências/ capacitação sobre o planeamento estratégico

(organizacional e/ ou estratégico) e o operacional para a regeneração e a inovação da intervenção social.

No âmbito da formação com vista à capacitação dos agentes sociais (técnicos e organizações) realizou-se 49 horas de formação, sobre temáticas relevantes, designadamente a conceção e avaliação de projetos/ candidaturas de intervenção social e a angariação de fundos. Nestas ações participaram um total de 80 formandos, possibilitando, nomeadamente, a aprendizagem das etapas do processo de planeamento, a relação entre o planeamento e a avaliação, a construção de um plano de avaliação de resultados e de impactes sociais, a análise crítica a candidaturas, a construção de um plano de fundraising e a utilização do crowdfunding como estratégia de angariação de fundos.

No decorrer do ano de 2015, reforçou o trabalho no âmbito da Rede Social – concelhia e supraconcelhia. Além das Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado, a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga passou a integrar o Núcleo Executivo da Plataforma para o Crescimento Inclusivo do Ave e o Grupo de trabalho Requalificação da Paisagem Organizacional (Ave). Participou, ainda, no GO para a emissão de pareceres supraconcelhios às candidaturas ao *overbooking* Equipamentos para a Coesão Local (Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana) - ON2, na parceria das candidaturas a três DLBC, tendo sido aprovada uma na 1º fase (DLBC rural do Ave). No âmbito do GT Requalificação da paisagem Organizacional do Ave, colaborou na elaboração de uma grelha de critérios supra (e conc.) para emissão de pareceres, e procedeu a uma revisão do estudo “Envelhecimento Positivo na região do Ave: a perspetiva dos seniores” (elaborado pela EAPN Portugal/ ND Braga, em colaboração com a U.Minho/ ICS no âmbito da Plataforma do Ave). Através da participação em Sessões/ formação-ação/ Fórum sobre planeamento estratégico, foi possível contribuir para a elaboração do Diagnóstico/PDS concelhio (Braga) e supraconcelhio (Cávado).

Face ao explicitado, conclui-se que a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga participou em diversos grupos de trabalho no âmbito da Rede Social, com o objetivo de contribuir para o crescimento e a coesão social do território. Para além disso, dinamizou-se projetos/grupos de

trabalho/ projetos de carácter interconcelhio, junto dos associados: Proj. Bem Envelhecer, Proj. Cidadania Ativa, GT Interconcelhio Infância e Juventude e Conselho Local de Cidadãos (CLC).

No âmbito da dinamização do projeto Bem Envelhecer (3ª edição), realizou-se um conjunto de ações que contribuem para o envelhecimento ativo, evidenciando resultados positivos na qualidade de vida (bem-estar físico, mental e social) dos seniores abrangidos, utentes das entidades parceiras e resultados na qualificação das práticas de envelhecimento ativo nas organizações envolvidas. Este projeto envolve 20 entidades parceiras (*núcleo duro*), em particular IPSS de sete concelhos, e outras entidades das comunidades (Municípios, Juntas de Freguesia, escolas, centros de saúde, Museus, etc.).

Deu-se igualmente continuidade ao projeto “Cidadania Ativa”, dirigido às famílias beneficiárias do RSI (adultos/pais e crianças/filhos) e realizado em parceria com o ISS-C.dist. Braga, os SAAS do CC. de Dume e da AFA e o Agrupamento de escolas de Amares. Realizou-se para os adultos, sessões de *coaching*, num total de 36 horas, que promoveram as competências pessoais e sociais associadas à motivação e à definição e reestruturação de crenças face às próprias situações de vida (no âmbito da parentalidade e da empregabilidade). Para além disso, realizou-se uma ação num Agrupamento de escolas junto dos jovens (duas turmas), com o objetivo de promover os valores associados à cidadania, solidariedade entre pares e boa convivência escolar, mediante o SAAS da AFA. Este projeto abrangeu 17 famílias/ pais, das quais três acompanhadas por CPCJ. Segundo os participantes, as sessões de *coaching* foram úteis “*para saber lidar com os (...) filhos*”, “*(...) procurar emprego da maneira mais acertada*”, “*aprender como estar numa entrevista de emprego*” e “*aprender mais como apresentarmo-nos, como falar*”. Estes foram alguns dos testemunhos obtidos, no processo de avaliação das mesmas.

No que concerne o GT Interconcelhio Infância e Juventude, além da continuidade da aplicação da metodologia Filosofia para crianças e da participação na realização de um workshop de sensibilização na área da deficiência visual – Braille (em contexto escolar), realizou-se um projeto de



educação para a cidadania que constitui na construção da história infantil *“João (re)faz a diferença!”* por parte de sete grupos de crianças integrados nas entidades parceiras desta iniciativa. Com a elaboração da história, foi possível promover/desenvolver as competências e os valores associados à cidadania, bem como estimular a leitura e a escrita junto das crianças envolvidas. Neste domínio foi realizada uma sessão de apresentação pública da história no dia 17 de outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza) que contou com a presença das crianças, pais e outros familiares e profissionais envolvidos, estando da mesma forma aberta à comunidade em geral. A sessão iniciou-se com um momento musical da autoria de um aluno da Fundação Bomfim, seguindo-se a visualização de um vídeo alusivo ao processo de construção da história. A apresentação da história foi realizada através de leitura animada, pelas crianças da Associação Gerações. Finalizando-se com a subida ao palco das crianças para receberem um certificado e um exemplar da história.

Quanto ao Conselho Local de Cidadãos (CLC), foi possível a integração de dois novos elementos, através do qual se tem aprofundado o trabalho de capacitação e *empowerment* dos participantes, com recurso a abordagem de temáticas relevantes ao nível da cidadania e do combate à pobreza/ exclusão.

Saliente-se a conclusão do estudo de caracterização demográfica, social e económica do distrito, mediante a integração de uma estagiária (Programa Estágio Emprego, do IEFP), que congrega um vasto conjunto de indicadores estatísticos nas mais diversas áreas (território, população, educação, emprego, saúde, proteção social, etc.) e permite uma leitura sobre as condições de vida das famílias e dos indivíduos e os (novos) fenómenos associados à pobreza e à exclusão, no território. Foi ainda revisto e concluído o estudo realizado pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga em parceria com a Universidade do Minho/ ICS intitulado *“Envelhecimento positivo na região do Ave: a perspetiva dos seniores”*, um trabalho com carácter qualitativo que se baseou nas opiniões dos 215 seniores auscultados, através da realização de 21 *focus-groups* (realizado no âmbito da Plataforma supraconcelhia do Ave, mediante o envolvimento de várias entidades locais).

Por último, refira-se a realização de uma candidatura, no início do ano, ao Prémio Agir da REN que infelizmente não foi aprovada e a preparação de duas candidaturas ao Portugal 2020: uma candidatura à Medida “Capacitação para a Inclusão”, em parceria com o Município de Braga e o C.D. de Braga do ISS-IP, integrada na Rede Social de Braga, a abranger o concelho de Braga e dirigida a beneficiários do RSI; e uma ideia de projeto “Laboratório de Projetos Sociais”. Note-se que relativamente a esta última, o não enquadramento na medida pelo facto desta se destinar a projetos já experimentados em Portugal ou com evidências de validação.

Em jeito de conclusão, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga dinamizou e participou em redes de trabalho, quer através do envolvimento dos associados em grupos de trabalho, quer através da participação nas estruturas concelhias e supraconcelhias da Rede Social, com vista à contribuir para o combate aos fenómenos da pobreza/ exclusão e o desenvolvimento e coesão territorial. Atuou segundo duas vertentes de intervenção: a (i) prevenção, ié a intervenção com vista à antever e evitar fatores, condições de exclusão e a reprodução da pobreza, e (ii) (re)inserção social, uma vez que se visa promover a autonomia individual e a inserção social através de medidas que fomentam a empregabilidade, o bem-estar pessoal e familiar, a construção de projetos de vida. Neste sentido, entende-se que a capacitação dos agentes constitui o ponto de partida para uma intervenção qualificada, articulada e inovadora da intervenção social com resultados ao nível da inserção e inclusão social dos mais desfavorecidos e da coesão social. Por outro lado, é fundamental criar condições e capacitar os indivíduos e famílias em situação de pobreza para que possam sair da situação em que se encontram, aliando esta perspetiva ao desenvolvimento e à coesão social/ territorial.

*Braga, 22 de janeiro de 2016*

## 8. Anexos

## Anexo 1. Suportes informativos de eventos e outras ações

**Workshops formativos**

**PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E COESÃO TERRITORIAL**

**Jun.2015**

Agir no contexto atual confronta-nos com desafios de crescente complexidade. Os sistemas sociais, económicos e organizacionais, ao nível nacional e internacional, mudam cada vez mais depressa e de forma menos previsível. Isto exige mudanças significativas na compreensão e perceção dos problemas, bem como na forma de agir para os superar. Planear a ação territorial e/ou organizacional de forma estratégica implica clareza, objetividade, a capacidade de identificar pontos críticos e criar oportunidades. O Planeamento Estratégico ajuda-nos a criar condições para alcançar a coesão territorial e para tornar mais eficaz o combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivos**  
Aumentar e consolidar competências técnicas para melhorar e manter a regeneração e a inovação da intervenção social baseada no planeamento estratégico;  
Aumentar a sustentabilidade da intervenção do setor social através do conhecimento de pontos críticos e oportunidades que gerem coesão territorial e combatam a pobreza e exclusão social.

**Conteúdos programáticos**  
1. As etapas metodológicas do planeamento estratégico: visão, pontos críticos, oportunidades e áreas estratégicas;  
2. Do planeamento estratégico ao operacional: distinção dos dois níveis de planeamento;  
3. Práticas de planeamento estratégico: organizacional e/ou territorial.

**Destinatários:** Técnicos(as) superiores dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e das entidades parceiras dos Núcleos Locais de Inserção (NLI) da sub-região do Cávado.

	<b>Workshop 1</b>	<b>Workshop 2</b>
	SAAS e NLI de Amares e Braga	SAAS e NLI de Barcelos, Espoza, Vila Verde e Terras de Bouro
<b>Datas</b>	18 e 25 de junho	19 e 26 de junho
<b>Horário</b>	Das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00	Das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00
<b>Local</b>	GNRation, Braga	Município de Vila Verde

**Dinamizadora/Formadora:** Helena Maria Azeite, Consultora e formadora em planeamento e desenvolvimento social e territorial.

**Duração:** 12 horas por workshop.

**Participação gratuita, mediante inscrição online.**

A ficha de inscrição (em anexo) deverá ser enviada até 11 de junho para: [braga@eapn.pt](mailto:braga@eapn.pt)

\* Limite de participantes: 18 por Workshop (2 por SAAS)

Projeto: Pólo de Apoio ao Empreendedorismo Social, n.º 123, 4700-312 Braga. Projeto: Município, P.07.101 Vila Verde.



**9:30**  
**15 de abril.2015**  
**GNRation (Braga)**

**Workshop**  
Formativo

**Inovar no Setor Social**

A inovação e o empreendedorismo social e inclusivo permitem contribuir para a criação de oportunidades de integração social e profissional, dando particular atenção aos grupos sociais mais vulneráveis e com maiores dificuldades de inserção, para além de promoverem soluções e respostas sustentáveis, prestadas pelas organizações, que atendem a problemas e necessidades sociais. Neste sentido, concorrem para a igualdade de oportunidades, a participação social e a melhoria da empregabilidade.

No âmbito da Estratégia 2020, que prevê metas para a redução da pobreza e exclusão e para o aumento do emprego na UE, foram criados instrumentos de financiamento para o incentivo a estas áreas, destacando-se, mais recentemente, o programa EASI - Programa da UE para o Emprego e a Inovação Social, para o período 2014-2020 e, a nível nacional, a iniciativa Portugal Inovação Social, concretizada através de programas operacionais do Portugal 2020 (PO Inclusão Social e Emprego, etc.), que se afiguram, entre outros apoios, como oportunidades para a consolidação de iniciativas e a implementação de novos projetos.

**Objetivos**  
Debater o significado dos conceitos de empreendedorismo social e inovação social e os desafios atuais que estes colocam às organizações da economia/ setor social;  
Explorar e partilhar experiências e práticas concretas de empreendedorismo e inovação social.

**Destinatários**  
Técnicos/as, coordenadores/as e dirigentes de Organizações sem fins lucrativos de/com intervenção social.

**Dinamizadora/ Formadora**  
Carlota Quintão, Consultora e formadora nas áreas do desenvolvimento local, das políticas sociais e luta contra a pobreza, do emprego e formação profissional, do empreendedorismo social e da qualificação organizacional no Terceiro Setor. Dirigente da A35.

**Horário:** das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

**As Inscrições são Gratuitas e limitadas a 40 participantes**

A inscrição é efetuada através do seguinte link:  
<http://goo.gl/forms/NA3hBa57u>

**Data limite: 9 de abril**

\* Fração Condição de Apoio Social, n.º 123, 4700-312 Braga



**Workshop**  
Formativo

**9:30**  
**11 de junho.2015**  
**Escola Secundária de Barcelos\***

## Inovar no Setor Social

A inovação e o empreendedorismo social visam responder a problemas e necessidades sociais, através de soluções e respostas sustentáveis. Permite contribuir para a melhoria da empregabilidade, nomeadamente, dos grupos sociais mais desfavorecidos, concorrendo assim, para a qualidade de oportunidades e de participação social. No âmbito da Estratégia 2020, que prevê metas para a redução da pobreza e exclusão social e para o aumento do emprego na União Europeia, foram criados instrumentos de financiamento para o incentivo a estas áreas, a nível europeu e a nível nacional (Portugal 2020). Estes, e outros apoios, afiguram-se como oportunidades para a consolidação de iniciativas e a implementação de novos projetos.

**Objetivos**  
Debatir o significado dos conceitos de empreendedorismo social e inovação social e os desafios atuais que estes colocam às organizações da economia/ setor social;

Explorar e partilhar experiências e práticas concretas de empreendedorismo e inovação social.

**Destinatários**  
Técnicos(as), coordenadores(as) e dirigentes de Organizações sem fins lucrativos de/ com intervenção social.

**Dinamizadora/ Formadora**  
Carlota Quintão, Consultora e formadora nas áreas do desenvolvimento local, políticas sociais e luta contra a pobreza, emprego e formação profissional, empreendedorismo social e qualificação organizacional no Terceiro Setor. Dirigente da A3S.

**Horário:** das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

As inscrições são gratuitas e limitadas a 30 participantes

A inscrição é efetuada através do seguinte link:  
<http://goo.gl/forms/HAATB8a57v>

Data limite: 29 de Maio

\* Avenida João Paulo I, Apartado 136, 4750-304 Barcelos



## BRAILLE: O conhecimento na ponta dos dedos

**WORKSHOP**  
**26 Maio.2015 | 14h30**  
**Auditório do Centro Social e Cultural Stº Adrião (Braga)**

**PROGRAMA**

14h15 - Receção

14h30  
A Deficiência Visual e o papel da ACAPO | O Braille na Educação das Crianças com Deficiência Visual  
Raquel Gomes, Psicóloga da ACAPO

15h00  
Sistema de Escrita e Leitura em Braille  
Renato Silva, Formador da ACAPO

16h30  
Componente prática

17h30  
Encerramento

**OBJETIVOS**

Sensibilizar para a importância do sistema de escrita e leitura em Braille enquanto fator promotor da inclusão social das pessoas com deficiência visual;

Estimular a utilização do braille como forma de comunicação escrita entre as pessoas com deficiência visual e a população em geral, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e acessível.

**DESTINATÁRIOS**

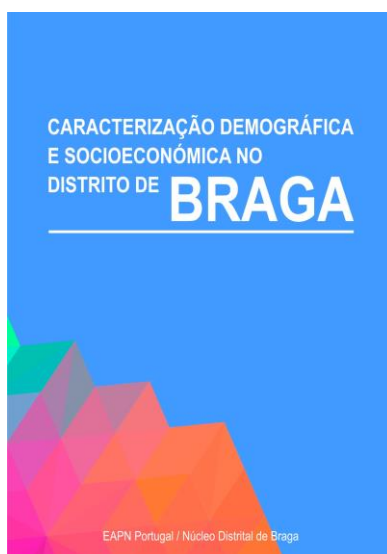
Técnicos(as) de Intervenção Social;  
Professores(as); Educadores(as); Alunos(as);  
Pessoas com Deficiência e Público em geral.

A participação é gratuita e sujeita a inscrição prévia.  
As inscrições são limitadas a 25 participantes e devem ser enviadas até ao dia 22 de Maio, para [braga@acapo.pt](mailto:braga@acapo.pt), indicando nome, cargo/função, instituição, contacto telefónico e e-mail.

Promotor: Parceiros:



O João é um adolescente com 11 anos, que vive em Almada e estuda no Colégio Nossa Senhora de Fátima, no 6.º ano. Com uma personalidade forte, o João é bastante sociável, ativo, adora desporto, especialmente futebol. Dá-se bem com toda a gente, nunca se mete em conflitos, tira boas notas...mas não tem apoio familiar.



#### Sessão de apresentação do livro "João (re)faz a diferença"

17 de Outubro de 2015

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

#### Programa

10:30h – Receção

11:00h – Participação musical do aluno da Companhia da Música da Fundação Bomfim, Pedro Costa Macedo - Guitarra

11:10h – Visualização do vídeo sobre o processo de elaboração da história "João (re)faz a diferença"

11:15h – Leitura Animada da história, por parte do grupo de crianças da Associação Gerações

11:50h – Entrega dos certificados e de exemplares do livro aos autores(as)

12:30h - Encerramento

Parceiros:





## AÇÃO DE FORMAÇÃO

### »» CONCEÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS

Os projetos de intervenção social marcam a vida das organizações. Para conceber e gerir projetos é fundamental conhecer os desafios decorrentes do todo o processo, desde a sua criação à sua implementação. Nesta ação de formação, serão apresentadas as etapas inerentes ao desenho de projetos e candidaturas de intervenção social.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- O processo de planeamento - Racional, etapas e sua interligação
- Do diagnóstico aos objetivos - Criar intervenções coerentes e consistentes
- Apresentação de um método de trabalho (workflow) que permita desenhar intervenções de qualidade
- Relação entre planeamento e avaliação
- Construção de um plano de avaliação - Etapas e instrumentos
- Do planeamento à estruturação de candidaturas e programas
- Elaboração de candidaturas - Algumas questões-chave
- Análise crítica a candidaturas - O fechar do processo
- Novas TIC no apoio a processos de planeamento

#### OBJETIVO

Melhorar os conhecimentos técnicos e metodológicos dos técnicos nas áreas do desenho de projetos e elaboração de candidaturas na área da intervenção social.

#### METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Exposição com auxílios audiovisuais, discussão orientada e trabalhos de grupo.  
Avaliação: participação e trabalhos de grupo.



## AÇÃO DE FORMAÇÃO

### »» CONCEÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS (2ª Edição)

Os projetos de intervenção social marcam a vida das organizações. Para conceber e gerir projetos é fundamental conhecer os desafios decorrentes do todo o processo, desde a sua criação à sua implementação. Nesta ação de formação, serão apresentadas as etapas inerentes ao desenho de projetos e candidaturas de intervenção social.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- O processo de planeamento - Racional, etapas e sua interligação
- Do diagnóstico aos objetivos - Criar intervenções coerentes e consistentes
- Apresentação de um método de trabalho (workflow) que permita desenhar intervenções de qualidade
- Relação entre planeamento e avaliação
- Construção de um plano de avaliação - Etapas e instrumentos
- Do planeamento à estruturação de candidaturas e programas
- Elaboração de candidaturas - Algumas questões-chave
- Análise crítica a candidaturas - O fechar do processo
- Novas TIC no apoio a processos de planeamento

#### OBJETIVO

Melhorar os conhecimentos técnicos e metodológicos dos técnicos nas áreas do desenho de projetos e elaboração de candidaturas na área da intervenção social.

#### METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Exposição com auxílios audiovisuais, discussão orientada e trabalhos de grupo.  
Avaliação: participação e trabalhos de grupo.





## AÇÃO DE FORMAÇÃO

### »» AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTES DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O atual quadro comunitário de fundos estruturais *Portugal 2020* é mais uma oportunidade para desenvolver projetos sociais com forte impacto social. As organizações do setor social precisam de estar fortemente capacitadas para promover e serem parceiras de projetos sociais com avaliação de resultados e impactos sociais, baseados em modelos de avaliação adequados às necessidades dos territórios e indo ao encontro das especificidades dos públicos das organizações deste setor. Neste sentido, é urgente conhecer as novas regras de avaliação e medição de impactos, capacitando o quadro técnico e dirigente das organizações e promovendo projetos de inclusão social e combate à pobreza e exclusão social vencedores para as pessoas e os territórios.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Avaliação de projetos: contextualização e tendências
- Planeamento de projetos e avaliação: a importância de ter um desenho de projeto orientado para resultados
- Avaliação de projetos: alternativas e opções metodológicas
- Avaliação de resultados e mapeamento de resultados: o desafio de projetos de intervenção social
- Abordagem de *Value for Money* na avaliação de intervenções sociais – utilização e questões
- Trabalho prático em grupo
- Construção de plano de avaliação: abordagem e ferramentas
- As novas tecnologias de suporte a processos de avaliação

#### OBJETIVO

Dotar os participantes de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam construir planos de avaliação para os seus projetos e que tenham enfoque na medição de impactos e mapeamento de resultados.

#### METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Métodos ativos, demonstrativos, expositivos e trabalhos de grupo.



## AÇÃO DE FORMAÇÃO

### »» Angariação de Fundos: Fundraising & Crowdfunding

As Organizações do Setor Social vivem desafios para a sua gestão, desenvolvimento e sustentabilidade. A capacidade para obter recursos financeiros, a partir de uma diversidade de fontes, constitui um destes desafios. Esta ação de formação afigura-se como uma oportunidade para adquirir e aprofundar conhecimentos sobre técnicas e instrumentos disponíveis para a angariação de fundos.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### I - Enquadramento: Sustentabilidade e Qualidade

##### II - Princípios Fundamentais do Fundraising

1. Definição
2. Identificação dos Doadores
3. Tipo de financiamentos

##### III – Planeamento de Fundraising

Fases da construção do Plano de Fundraising:

1. Análise: Instrumentos de Diagnóstico
2. Planeamento
3. Implementação
4. Controlo e Avaliação
5. Exemplos práticos

##### IV – Crowdfunding

1. Definição
2. Estratégias e meios

#### OBJETIVOS

- Dotar os participantes de competências para a construção de um Plano de Fundraising articulado com o Plano Estratégico organizacional;
- Dotar para a destreza na identificação do target, definição dos objetivos e metas, construção do plano de ação e controlo.

#### METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegiar-se-á o uso de metodologias ativas e participativas, com vista à promoção da reflexão e intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais.

## Anexo 2. Relatório Semestral de Execução e Avaliação da Formação

### Anexo 3. Artigos de Imprensa